

EDITION
ESPAGNE

VOLUME 4

HEARTSTOPPER

DE MÃOS
DADAS

ALICE
OSEMAN

ALICE OSEMAN

HEARTSTOPPER

VOLUME 4

De mãos dadas



Tradução:

GUILHERME MIRANDA

SEGUINTE

O selo jovem da Companhia das Letras

AVISO DE CONTEÚDO: ANSIEDADE, ANOREXIA E AUTOMUTILAÇÃO.

Copyright © 2021 by Alice Oseman

Publicado pela primeira vez em 2021 pela Hodder and Stoughton.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro deve ser reproduzida, transmitida, armazenada em qualquer sistema de informação, por nenhuma forma ou nenhum meio, gráfico, eletrônico, mecânico, incluindo photocópias, gravações e transcrições, sem permissão prévia e por escrito da editora.

O selo Seguinte pertence à Editora Schwarcz S.A.

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Título original
HEARTSTOPPER VOLUME 4

Preparação
ANTONIO CASTRO

Revisão
ANA LUIZA COUTO
GABRIELE FERNANDES

Composição e tratamento de imagem
M GALLEGOS • STUDIO DE ARTES GRÁFICAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Oseman, Alice
Heartstopper, volume 4 : de mãos dadas /
Alice Oseman, tradução Guilherme Miranda. — 1^a ed. —
São Paulo: Seguinte, 2022.

Titulo original: Heartstopper : volume 4
ISBN 978-85-5534-206-6

I. Histórias em quadrinhos 2. LGBT – Siglas
I. Miranda, Guilherme II. Título.

22-106564 CDD-741.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Histórias em quadrinhos 741.5

Eliete Marques da Silva — Bibliotecária — CRB—8/9380

2022

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORARIA SCHWARCZ S.A.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
www.seguinte.com.br
contato@seguinte.com.br

Siga a Seguinte

seguinte.com.br

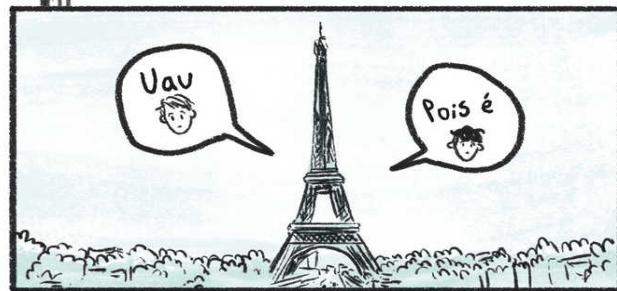
Ouça o podcast
anchor.fm/estacaoseguinte

10 de agosto

Será que é cedo demais pra falar pro Nick??

Faz uns quatro meses que estamos
saindo, mas parece mais tempo!

Decidimos que
somos oficialmente
namorados,



já formos
juntos pra
Paris,

e nos
assumimos, tipo,
pra escola
toda.

EU.
A gente
está
namorando.



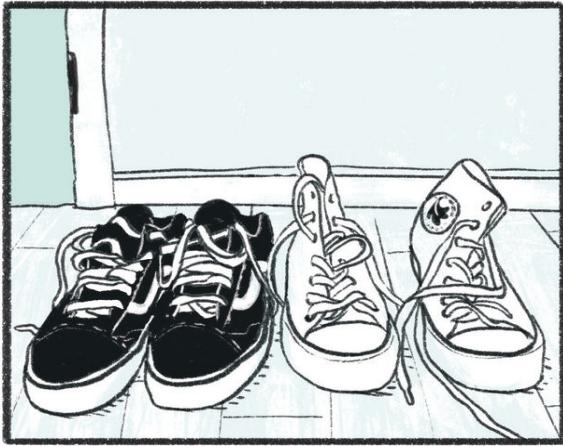


Até contei sobre meu lance
esquisito com a comida... por
mais que eu esteja ótimo e ele
não precise se preocupar.

Mas será que devo falar
"eu te amo"?

E se ele não sentir
a mesma coisa??

5. AMAR

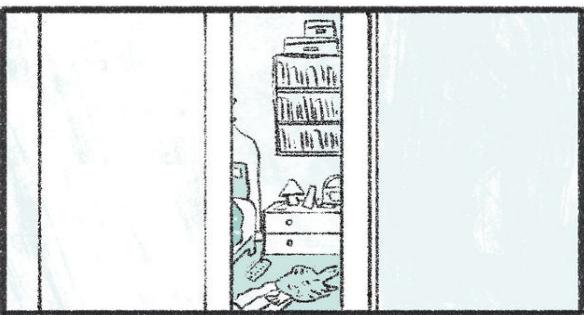


AGOSTO

Nick...

Eu te
amo.

Hm...
tipo, estou
apaixonado
por você.



Ev... só
queria
que você
soubesse.



E...
não
precisa
me dizer
o mesmo
agora...



nem nunca,
acho?



Tipo, espero que você diga
um dia porque estou
apaixonado de verdade
e quero muito
que você sinta
o mesmo, mas
por favor não
se sinta
pressionado a...











Você quer falar
"eu te amo"
pro Nick?





Deve ser cedo demais. E se ele não sentir o mesmo, vai ficar esquisito.



E não quero que ele fique sem graça e diga "também te amo" só por obrigação.



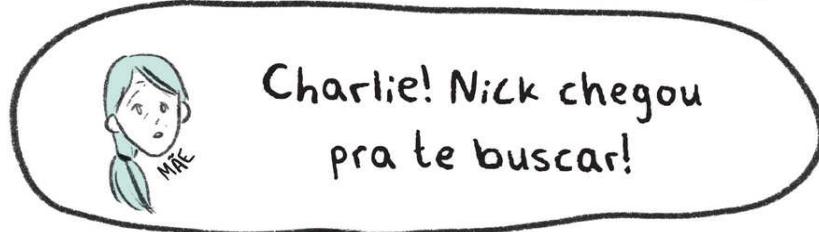




Por isso... essa é minha última chance
de falar pra ele nesse verão.

















Tô levando vocês
pra praia com todo
amor do mundo e
é assim que você
me trata...



Mãe.



Elle!!
Não
esquece
de oferecer
pro pessoal!

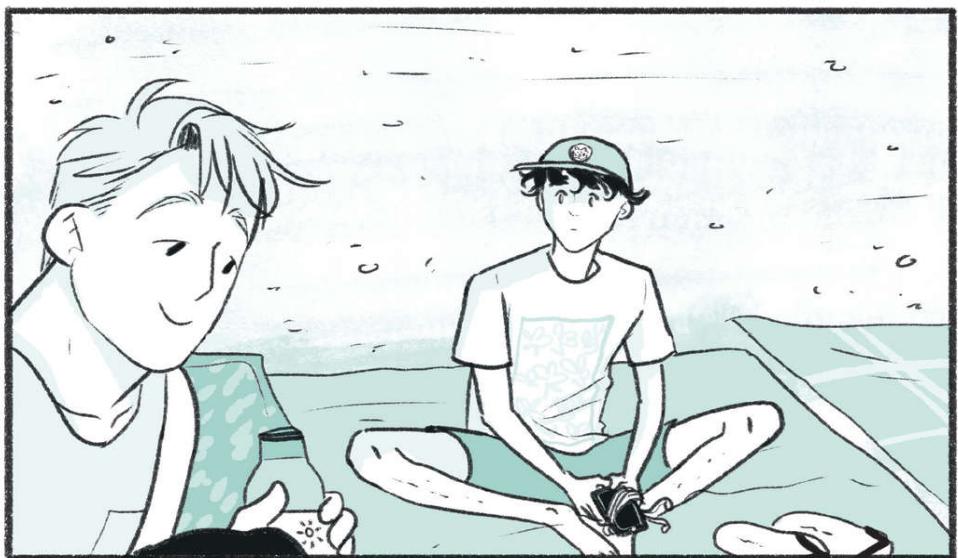
Pode deixar!



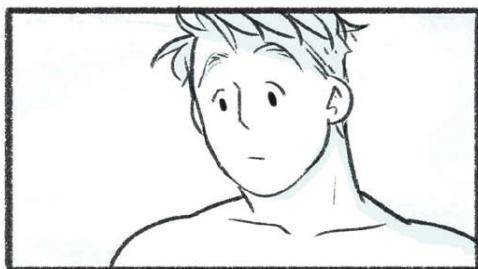






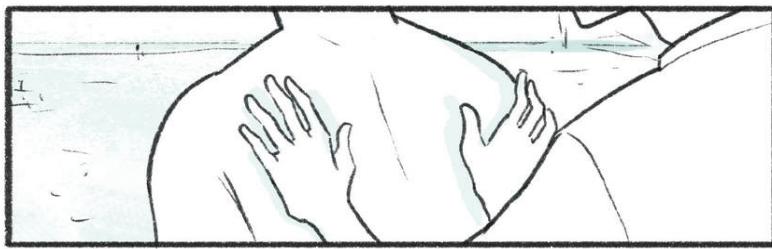


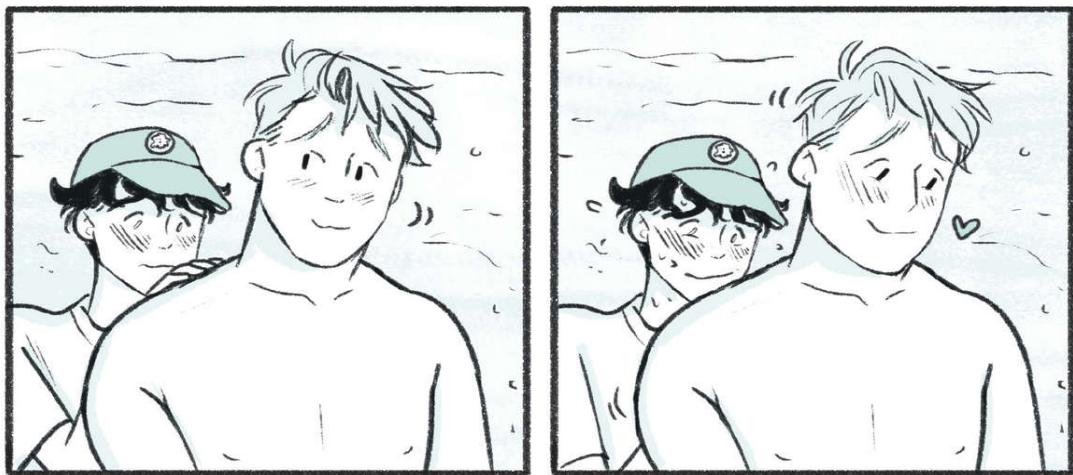










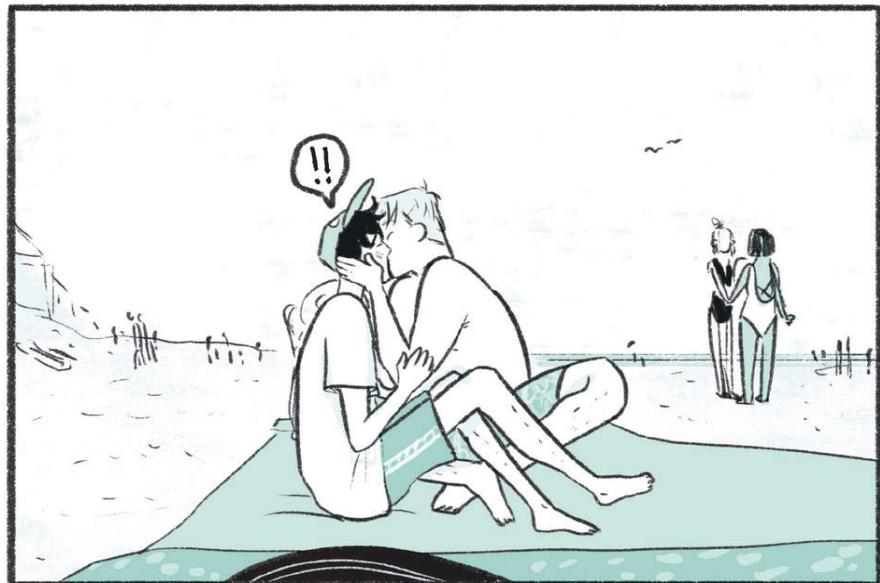


















Mas você
parece meio
tenso mesmo.

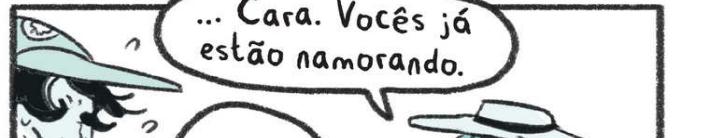


O que está
rolando?



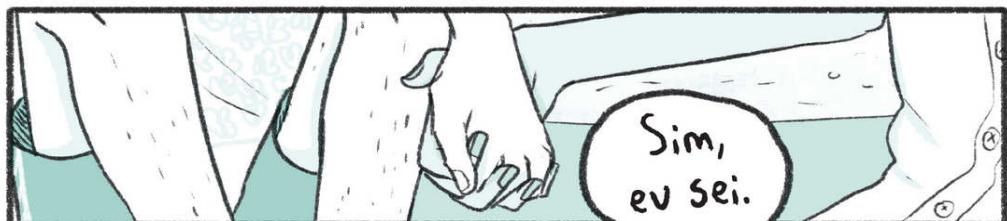
...

Quero falar
pro Nick que
estou... hm...
apaixonado
por ele.



... Cara. Vocês já
estão namorando.

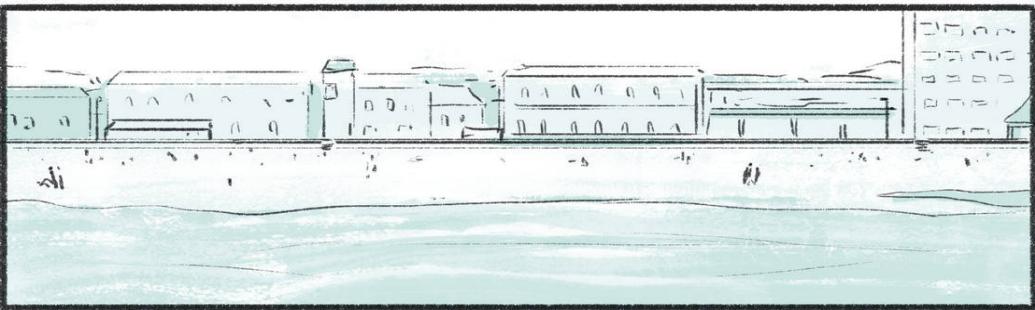
Eu sei
disso

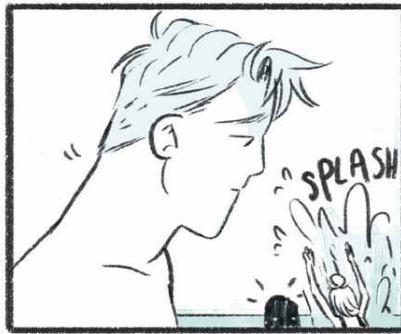




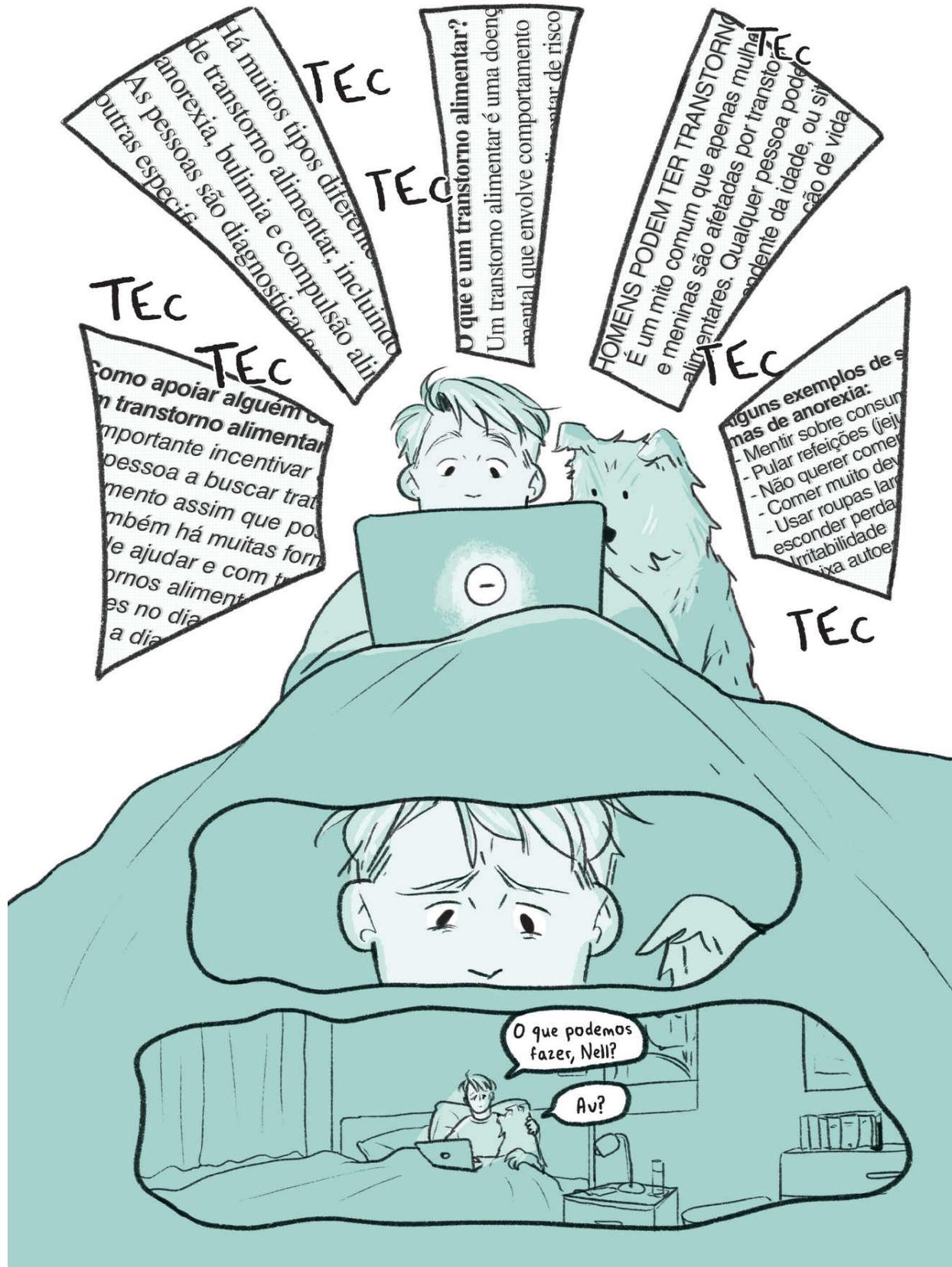




























BOLANDO UM PLANO.



Quer ir
comer
em outro
lugar?



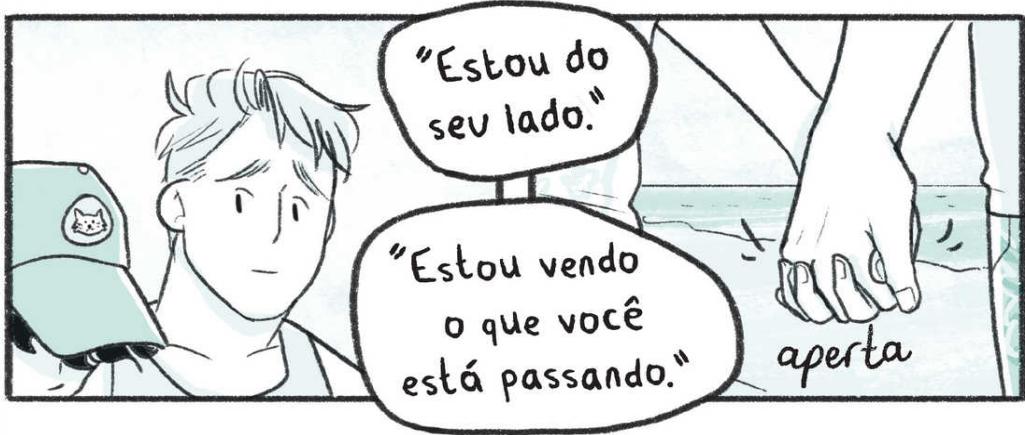


















Mas tenho
vocês. Então
estou bem.



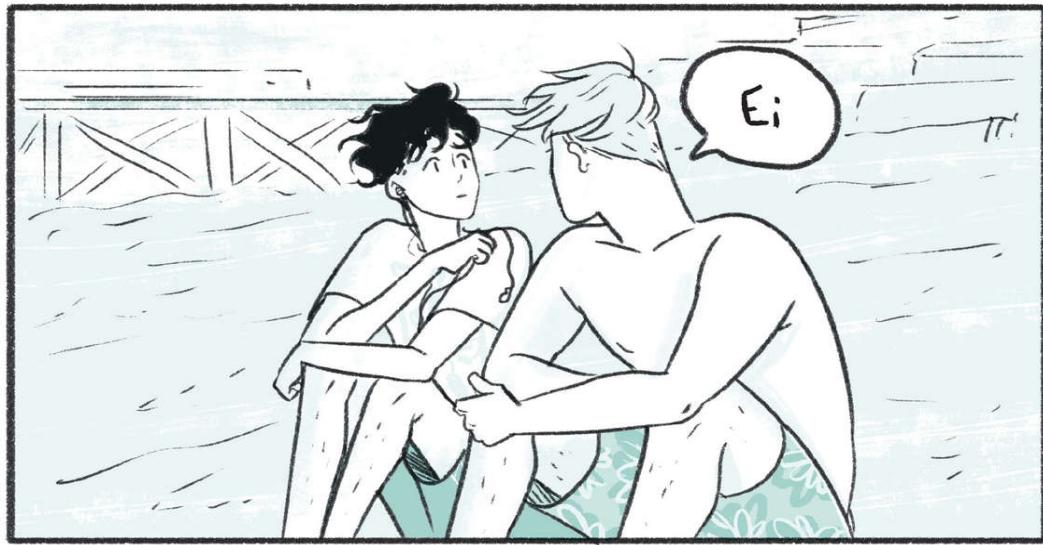


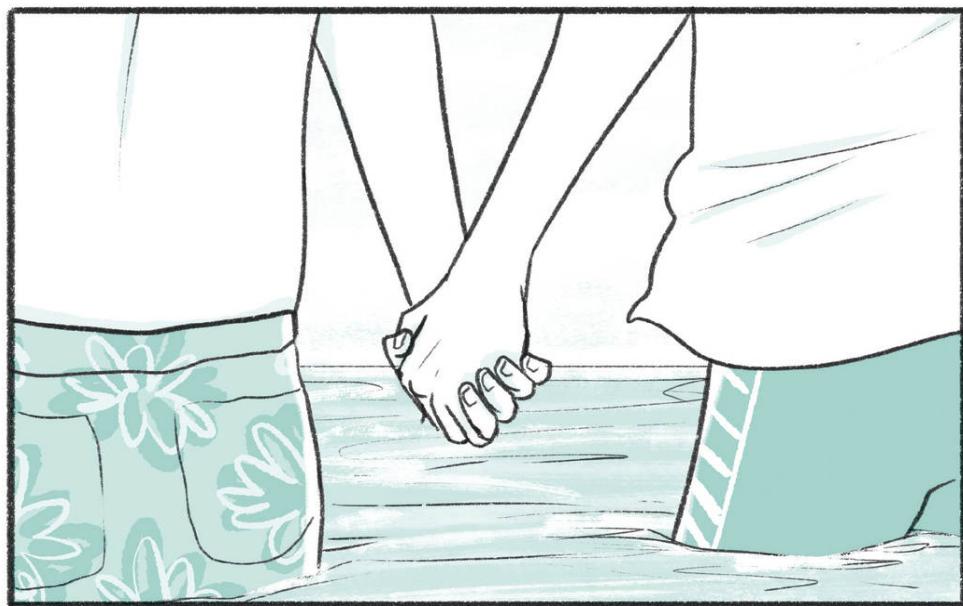


Tá. ❤

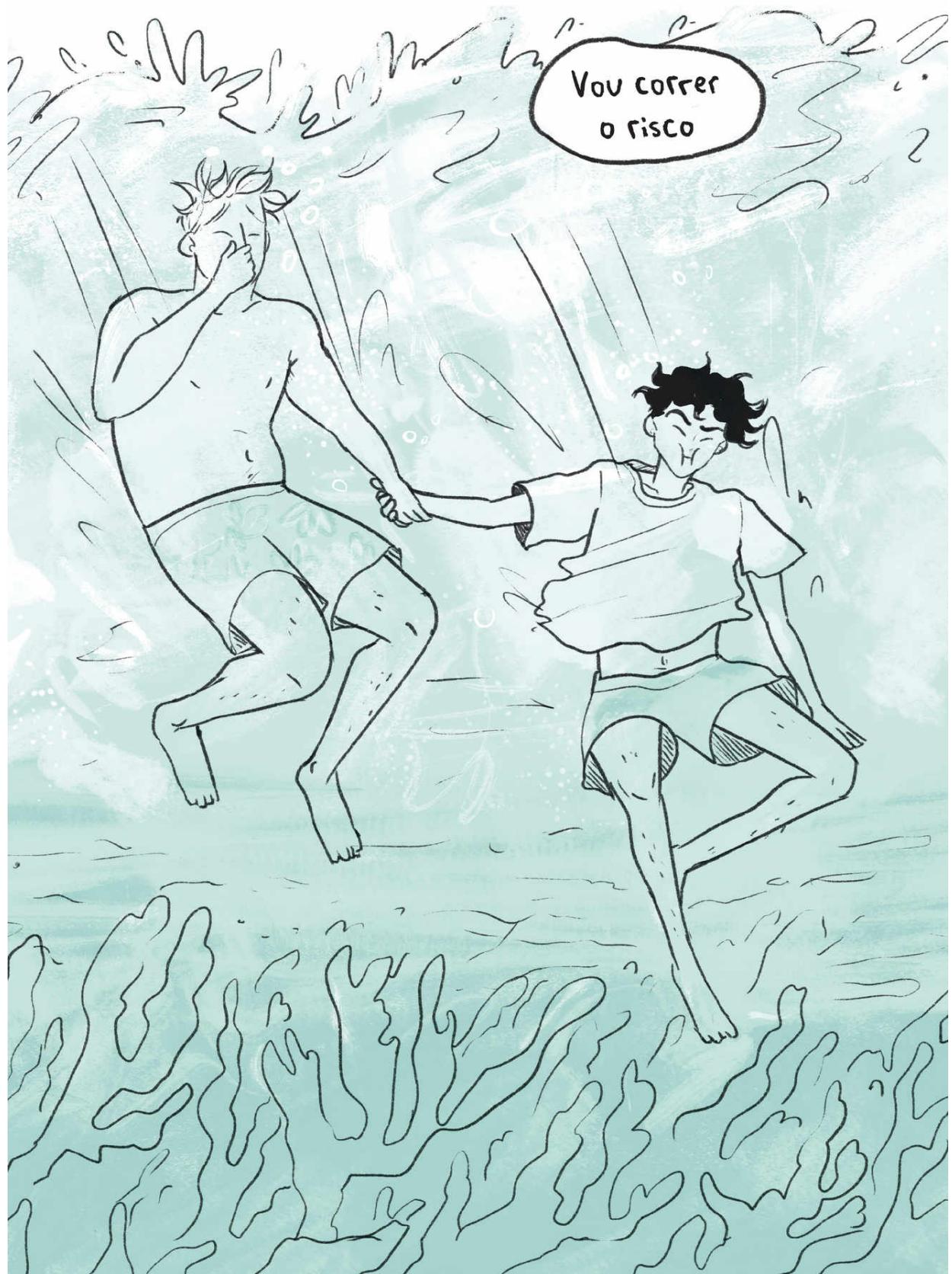






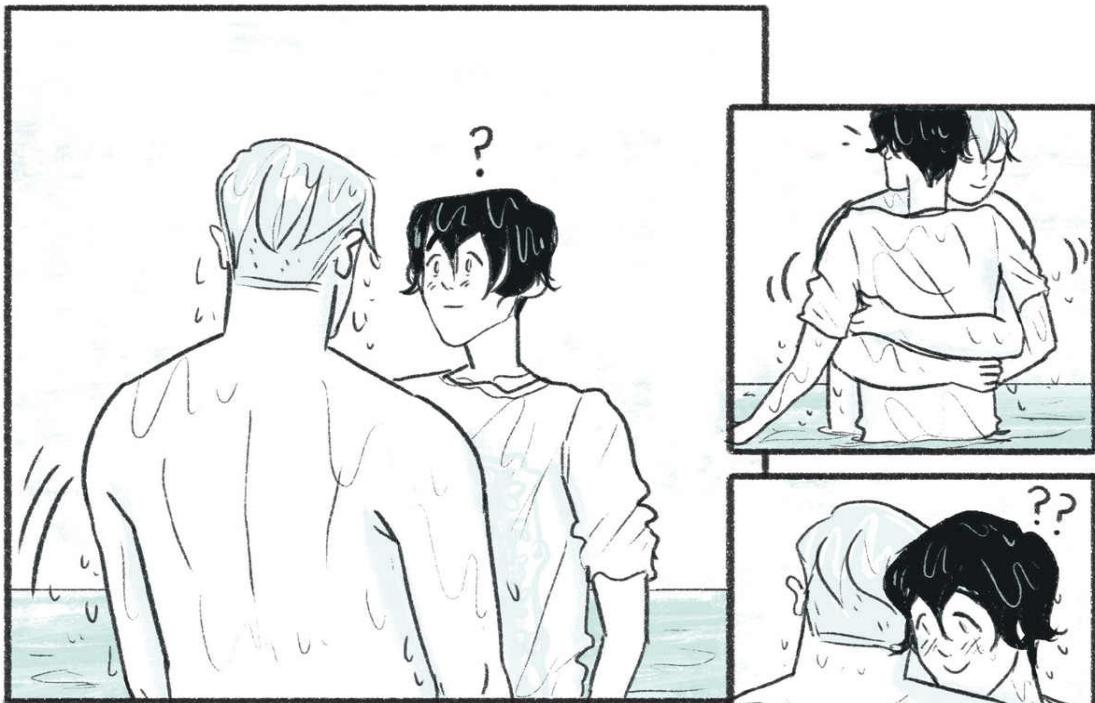














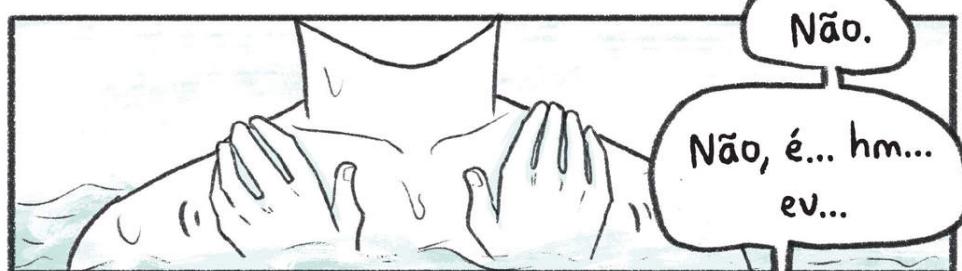
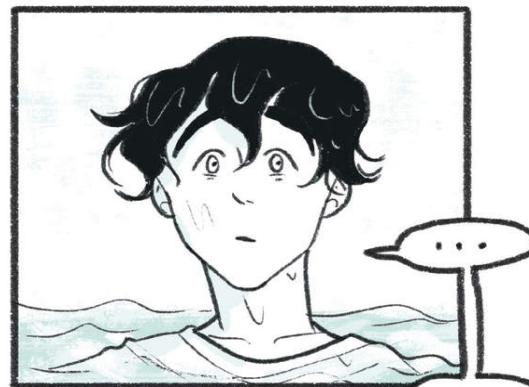
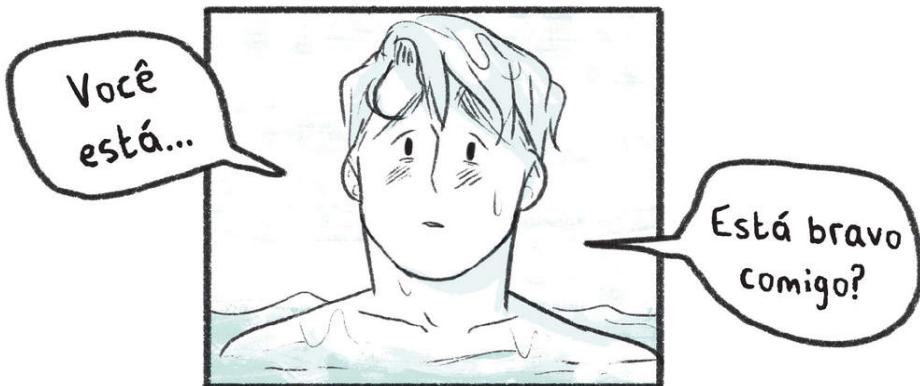




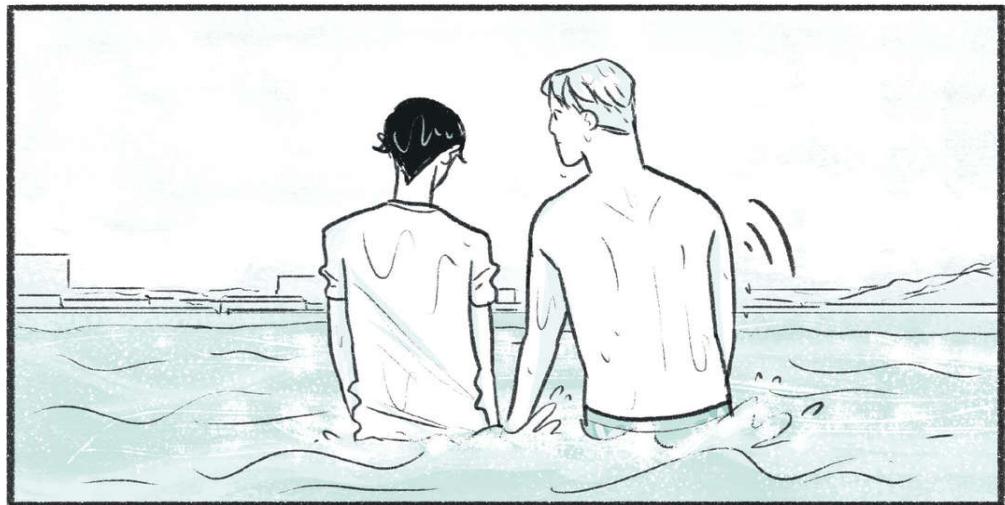


Acho que você
tem um transtorno
alimentar.





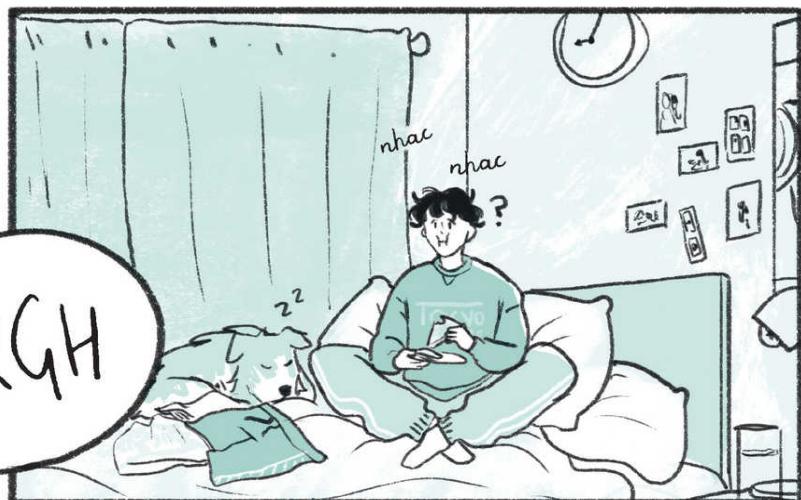








Pode me deixar na do Nick, por favor?

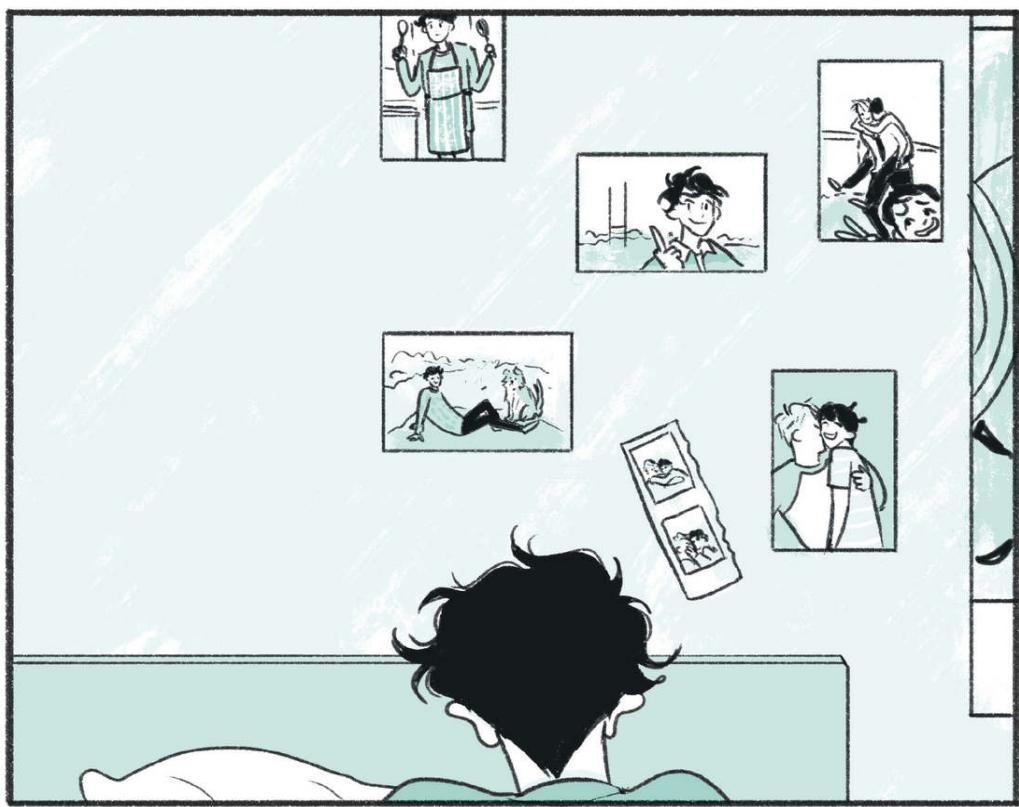
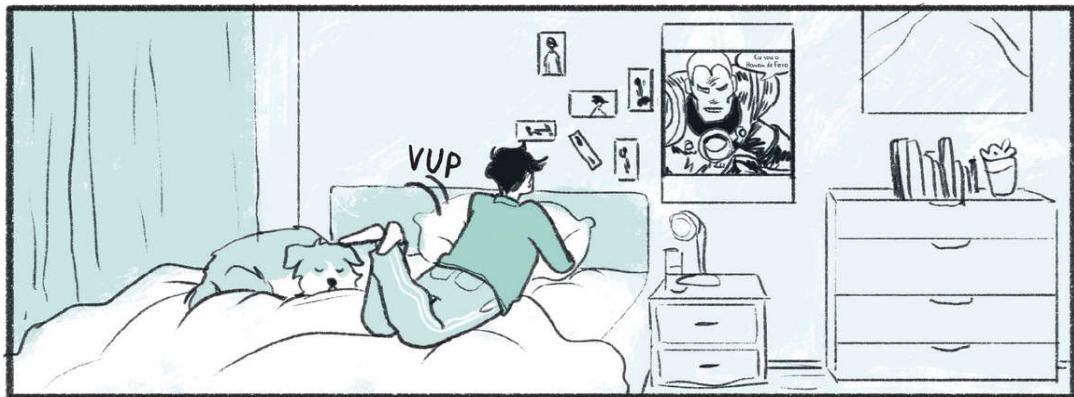


















Nick é tão apaixonado por
você que às vezes é até meio
insuportável de ver.













Lembra quando a gente estava conversando no mar?





Eu
menti.

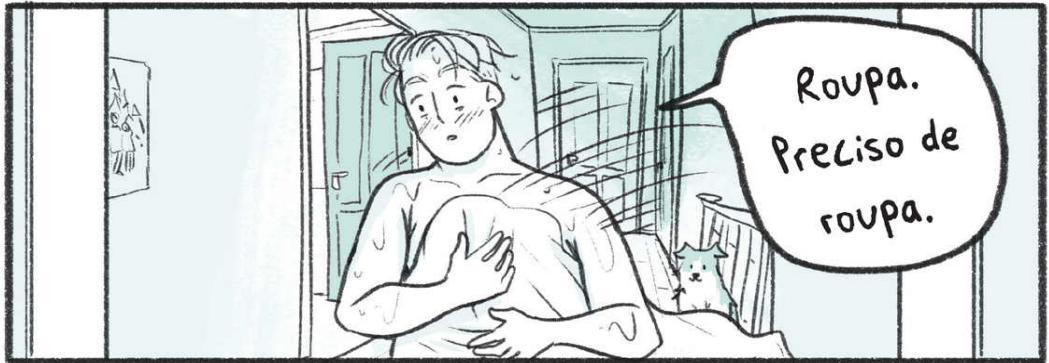






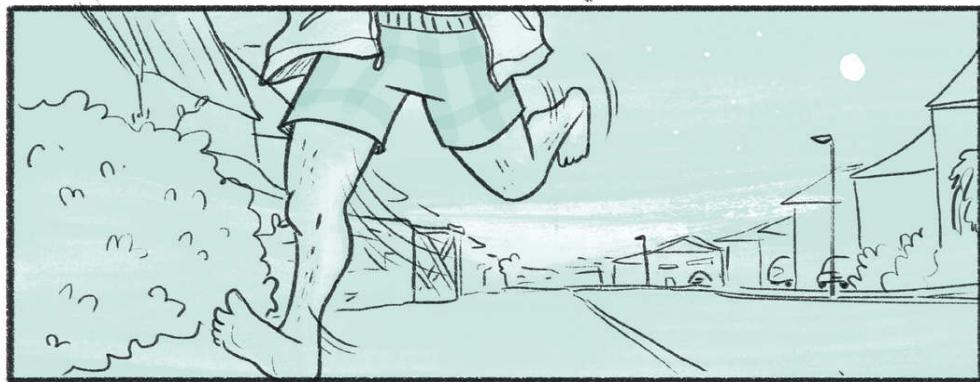


























E não
precisa
dizer de volta!
Só queria que
você soubesse
porque
vou ficar
semanas
sem
te ver e...







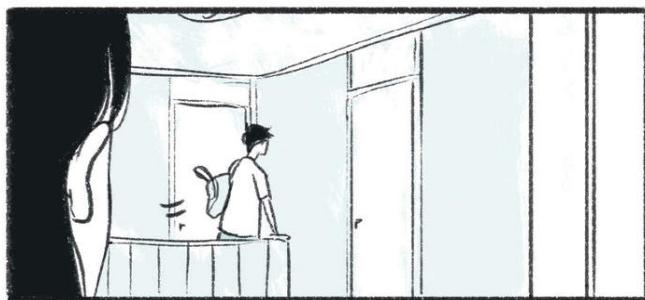






Charlie.

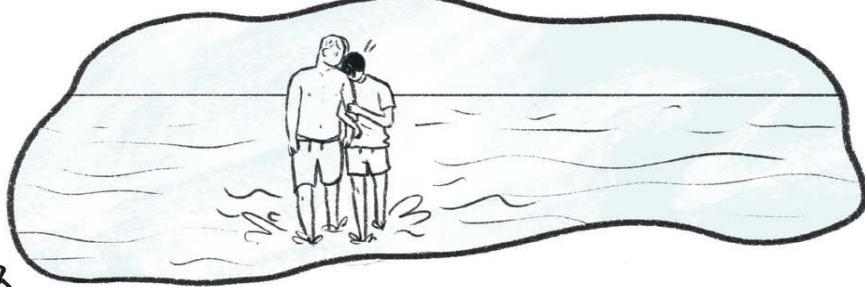


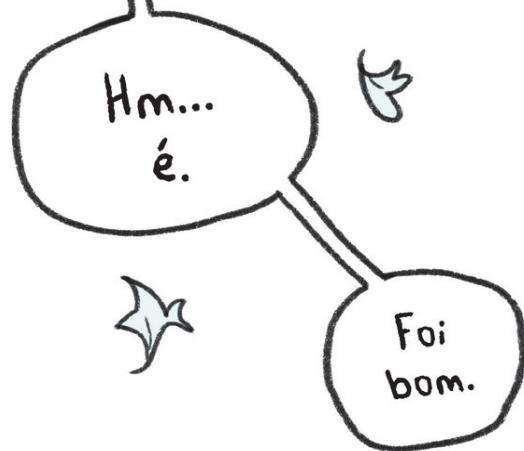




Me responde,
Charles.







129



oi



te amo

muito



OIÊ também te amo

TE AMO!!! Adoro falar isso

Já tô morrendo de saudade

vc nem chegou no aeroporto ainda kkk



... não





ai meu deus



O avião sai em uma hora e meia!



Consegue correr rápido assim??



posso tentar



caibro dentro
da sua mala



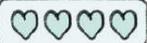
Pousamos!!

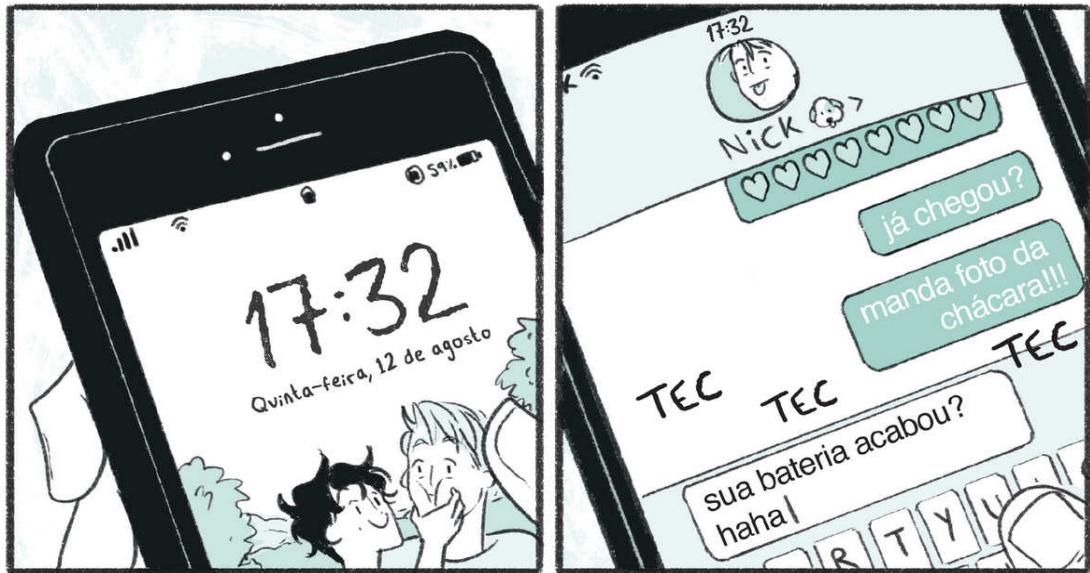


agora pode voltar 😊

Vai falar com seus pais
sobre o lance da comida?

vou tentar bjs















Então não posso
ter um namorado
agora?

Não
distorça minhas
palavras,
Charlie
Spring.

Só quero
garantir que você
não esqueça de outras
áreas da sua vida
enquanto está
obcecado por um
namoro de escola.







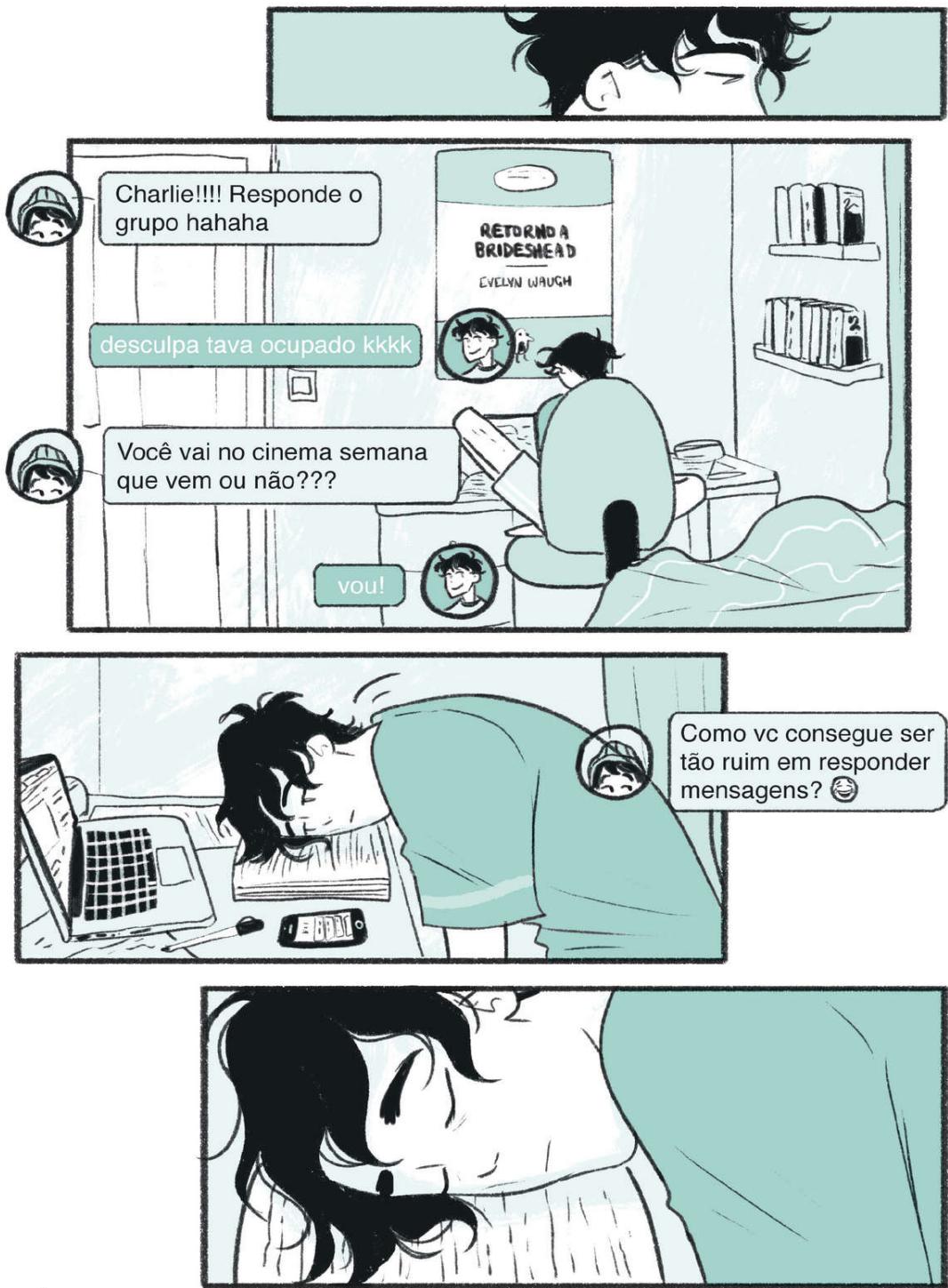




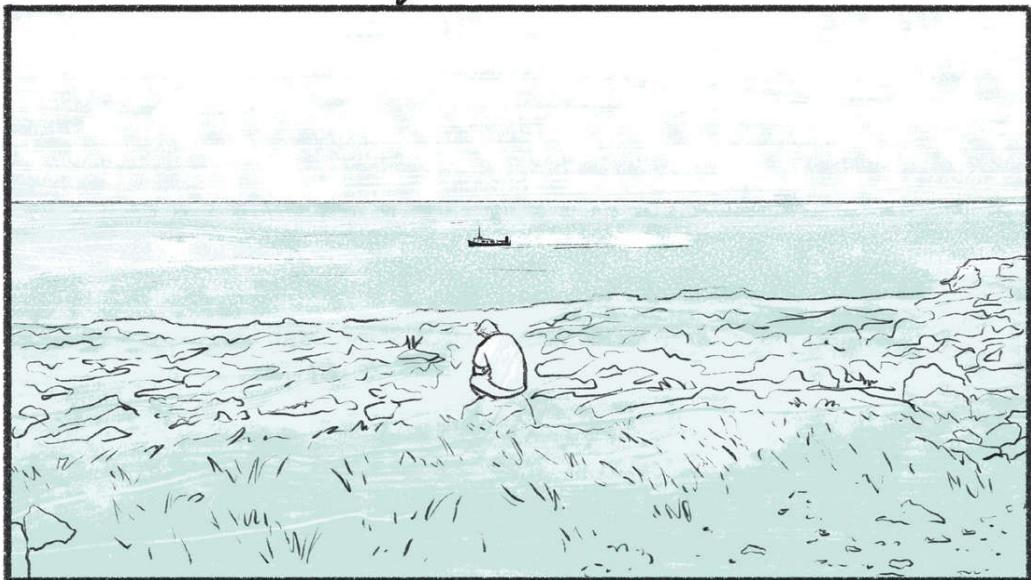
Primeira semana.





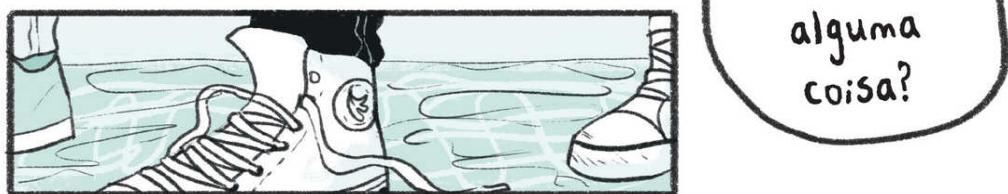


Segunda semana.



Ei!! Como foi seu dia??? 😊











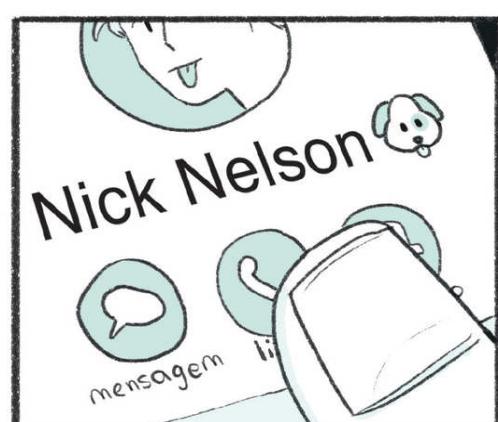
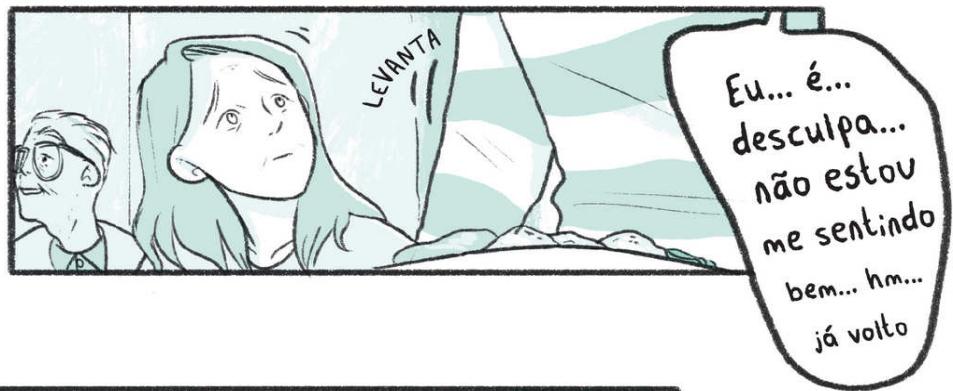
Terceira semana.

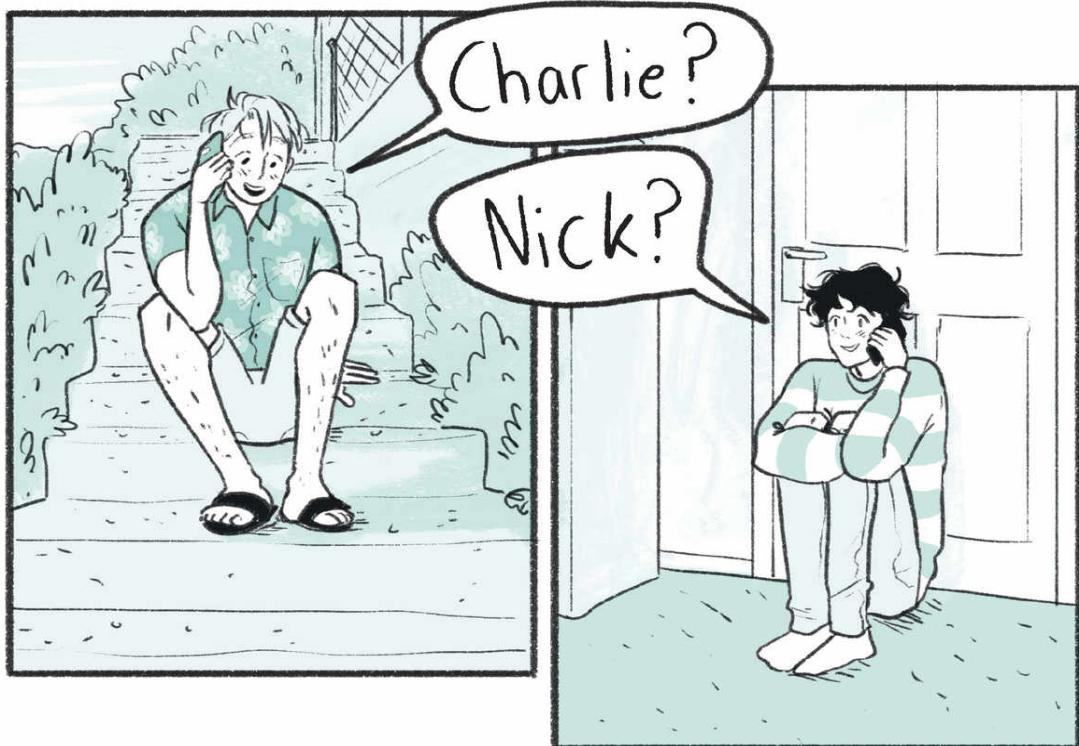






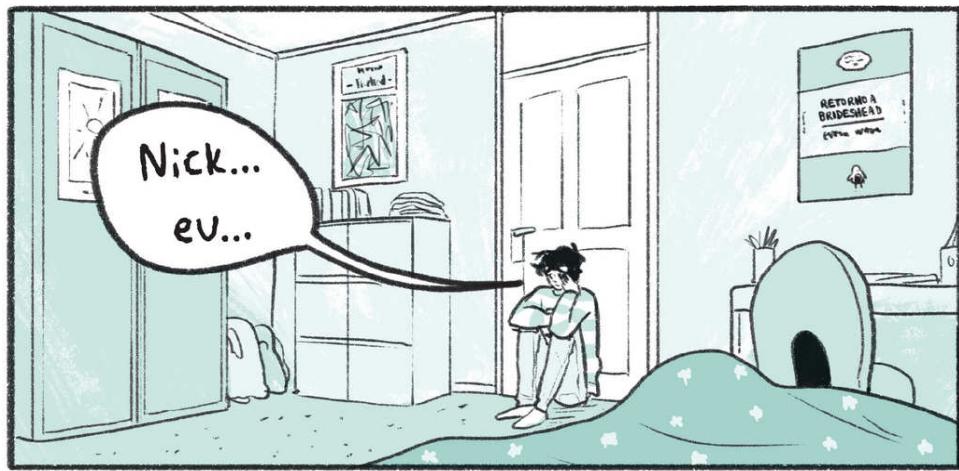




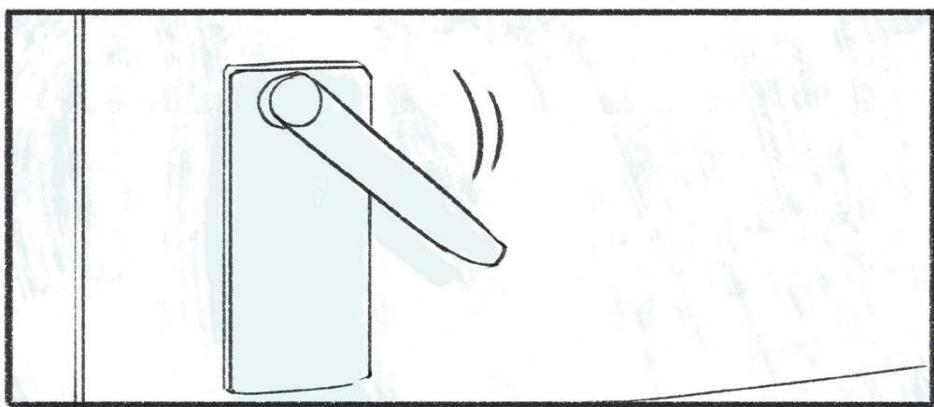






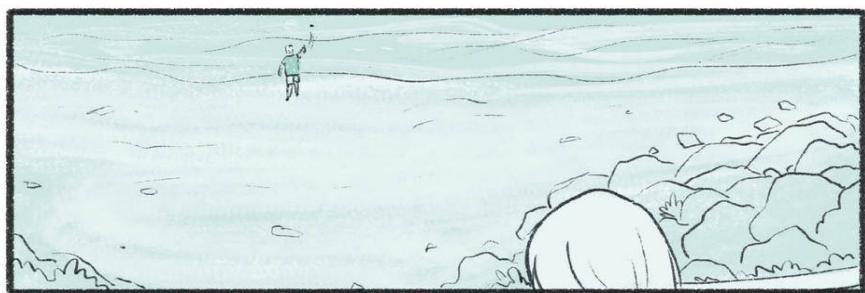






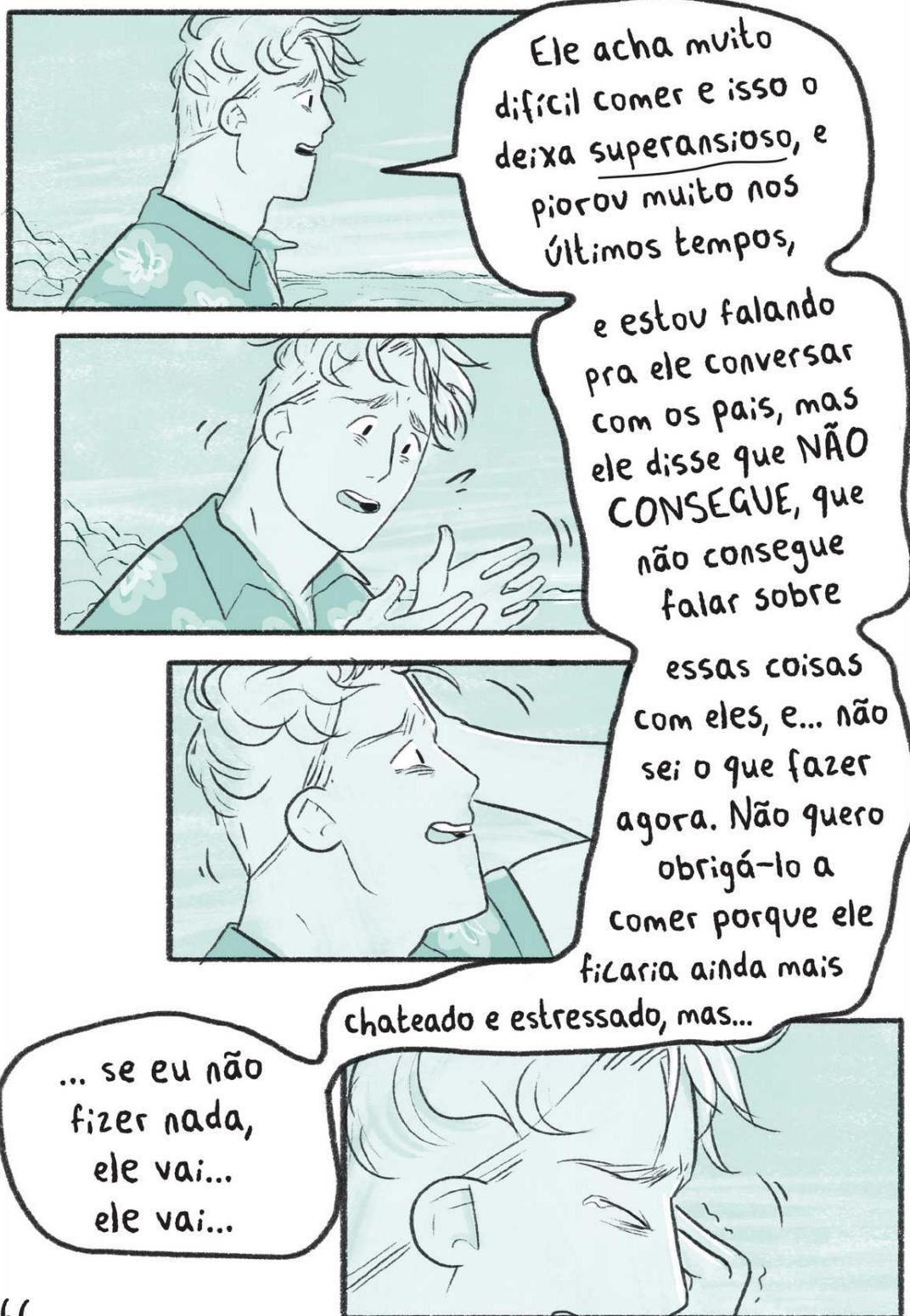




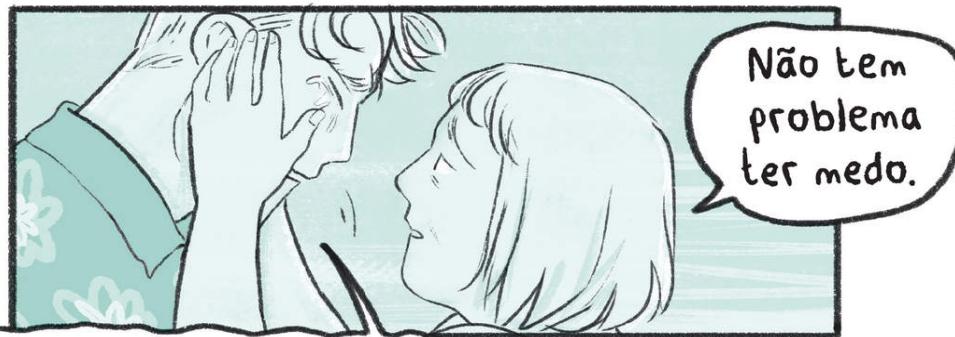












Não sei o que fazer. Não
sei como resolver isso.

Talvez você
não tenha como
resolver, querido.

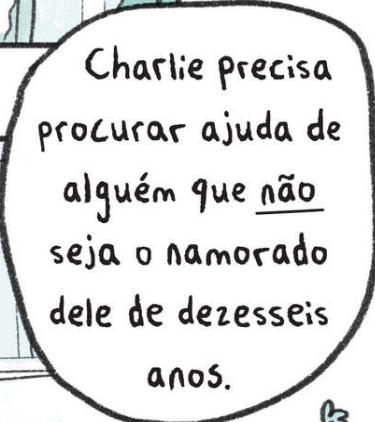




Sei que
parece que vocês
são o mundo inteiro
um do outro,



mas essa
dependência
não é saudável
pra nenhum
de vocês.

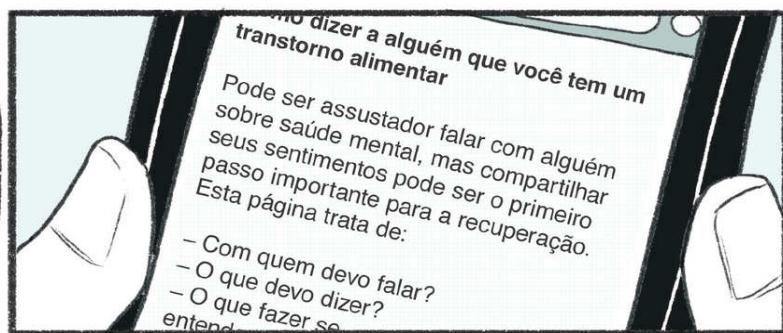


Charlie precisa
procurar ajuda de
alguém que não
seja o namorado
dele de dezesseis
anos.

Ele
precisa
da ajuda
de um
médico ou
terapeuta...



alguém que
entenda de
transtornos
alimentares e
como tratar
isso.



O amor não pode curar
um transtorno mental.











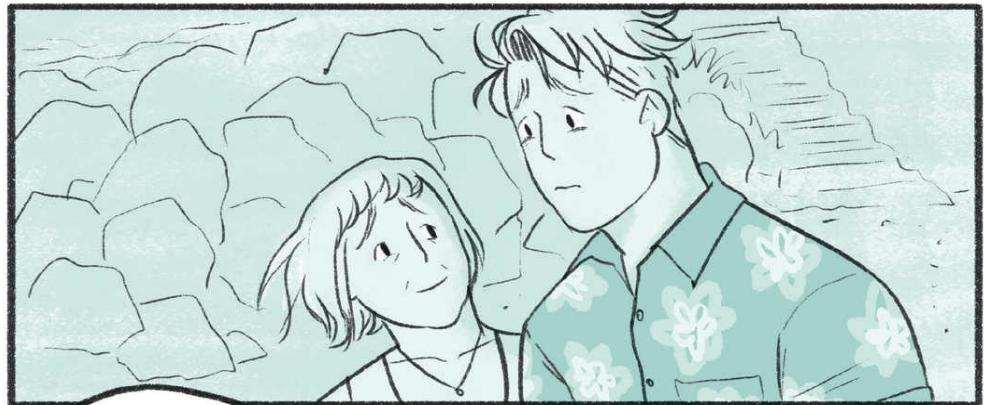


Mas também
sabendo
que...

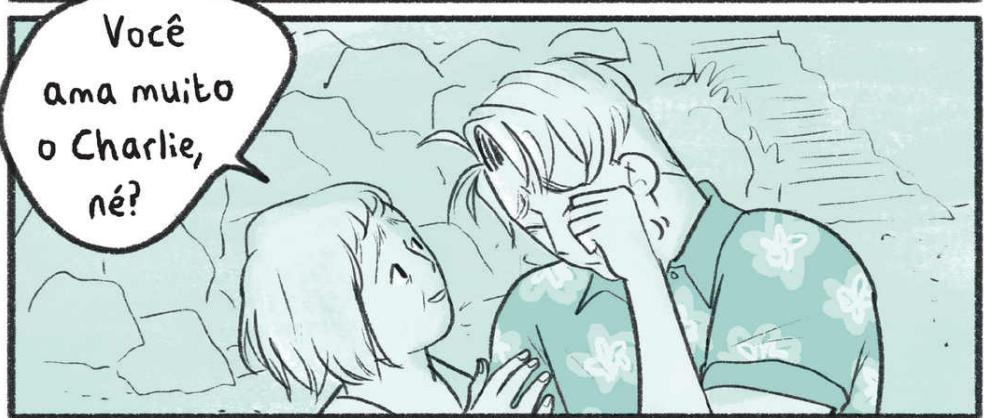
às vezes as pessoas
precisam de mais
apoio do que só
uma pessoa
pode dar.

Isso é amor,
meu bem.

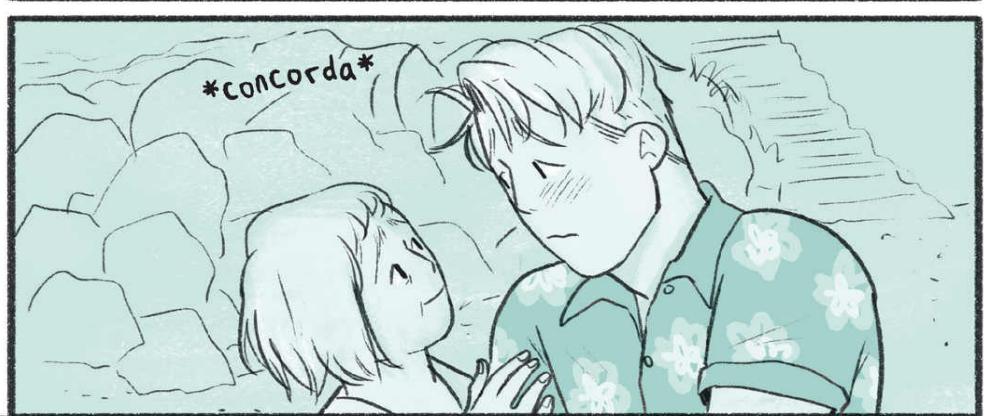




Você
ama muito
o Charlie,
né?



concorda



Que
tal a
gente pensar
num plano:



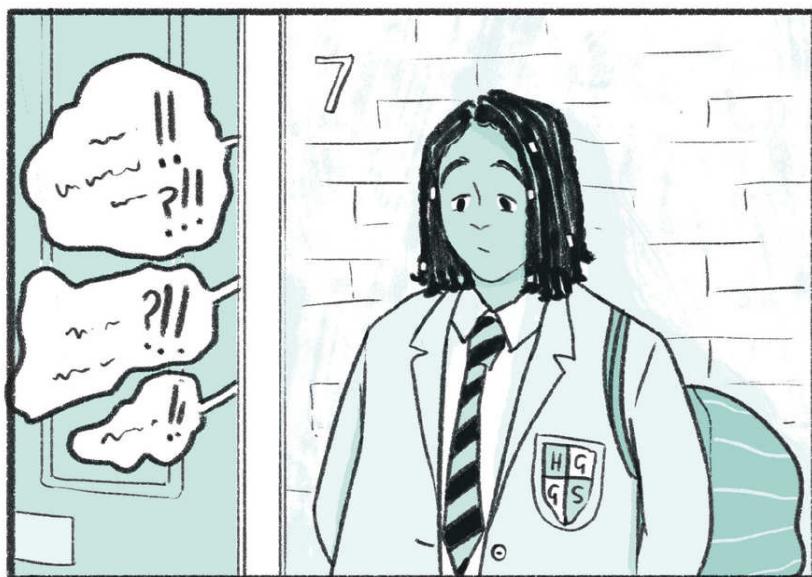




Nem acredito que vou te ver na escola amanhã!!!!!!!!!



Nem eu!!!!!! TÔ COM SAUDADE

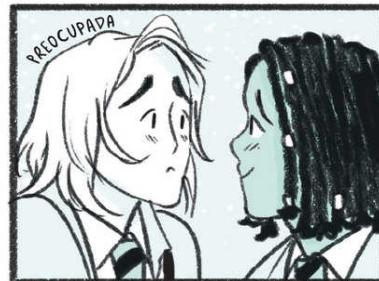


Me tira
dessa
merda de
lugar.

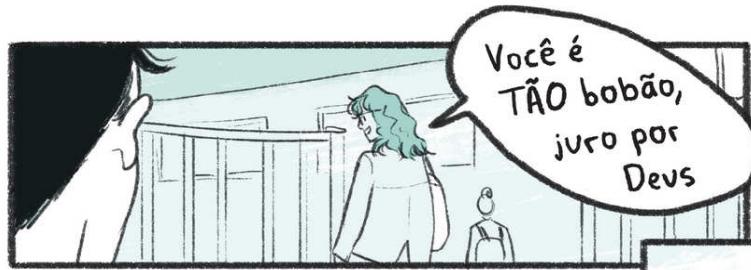
Quer mesmo
voltar pra
escola?

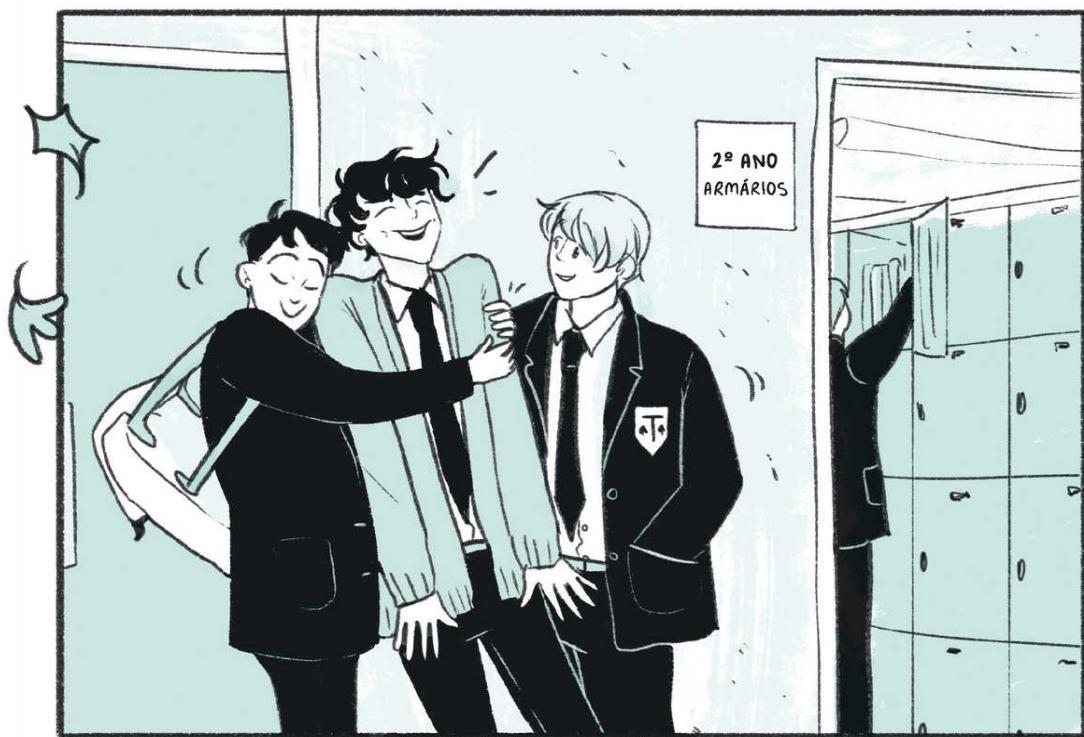
Literalmente
qualquer lugar
é melhor do
que essa casa.











É melhor você
ir antes que
vejam a gente
junto.

Colégio Truham para Rapazes
Estacionamento de funcionários

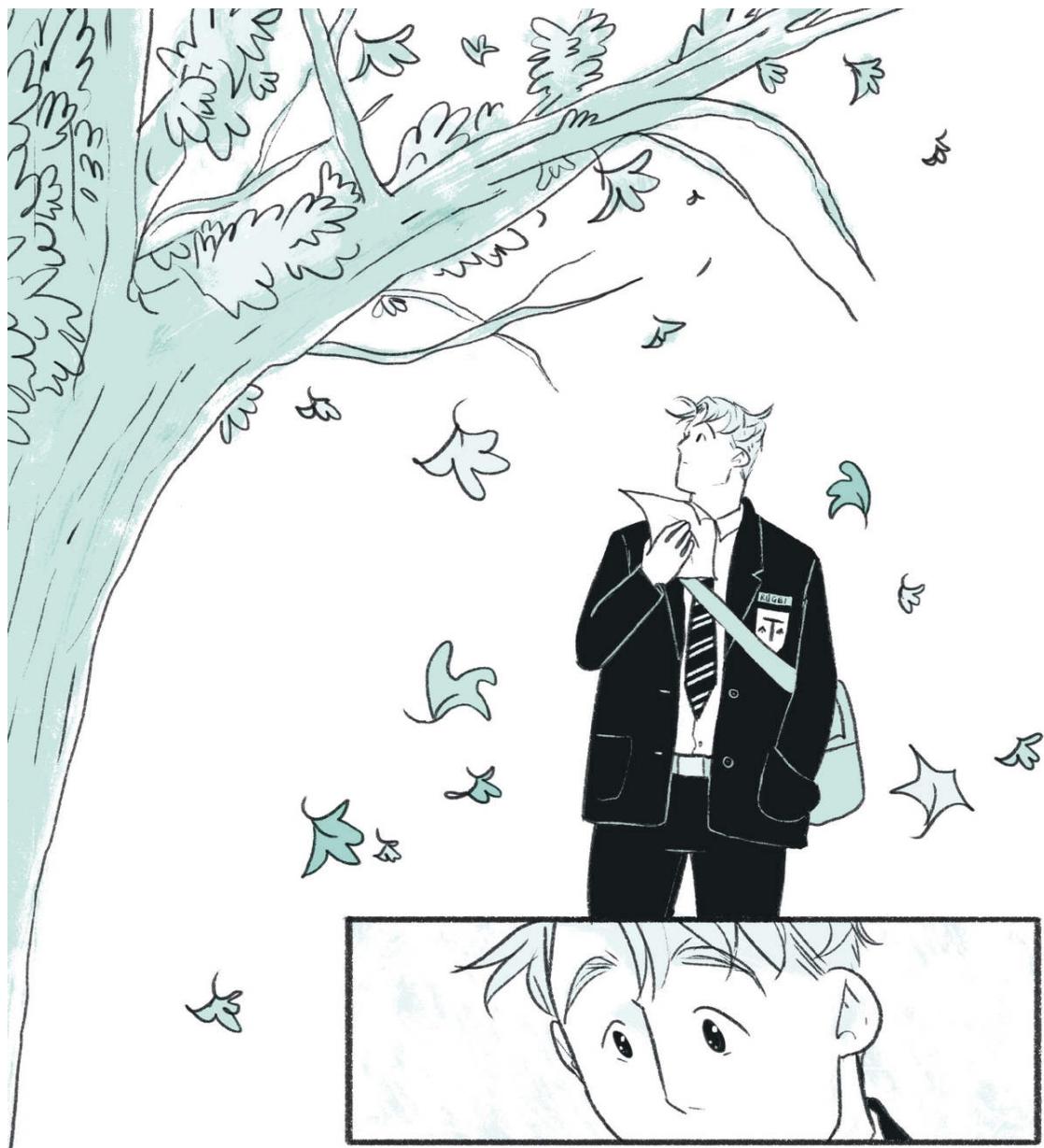
Por quê?
É proibido
pegar carona
com outro
professor?

Bom,
agora que nós
DOIS somos
professores
no Truham,
é melhor
tomarmos
cuidado.

Os alunos
não vão parar
de fofocar
se descobrirem
que estamos
namorando.

Então
estamos
namorando?





Nome: Nicholas Nelson Ano: 3º					
Grupo: Hamlet 5					
Matérias escolhidas:					
PSI: PSICOLOGIA			BIO: BIOLOGIA		
EF: EDUCAÇÃO FÍSICA			GEO: GEOGRAFIA		
PERÍODO	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1	LIVRE	PSI	EF	LIVRE	BIO
2	GEO				



Então não tem nada a ver com o fato de que você tem um NAMORADO.















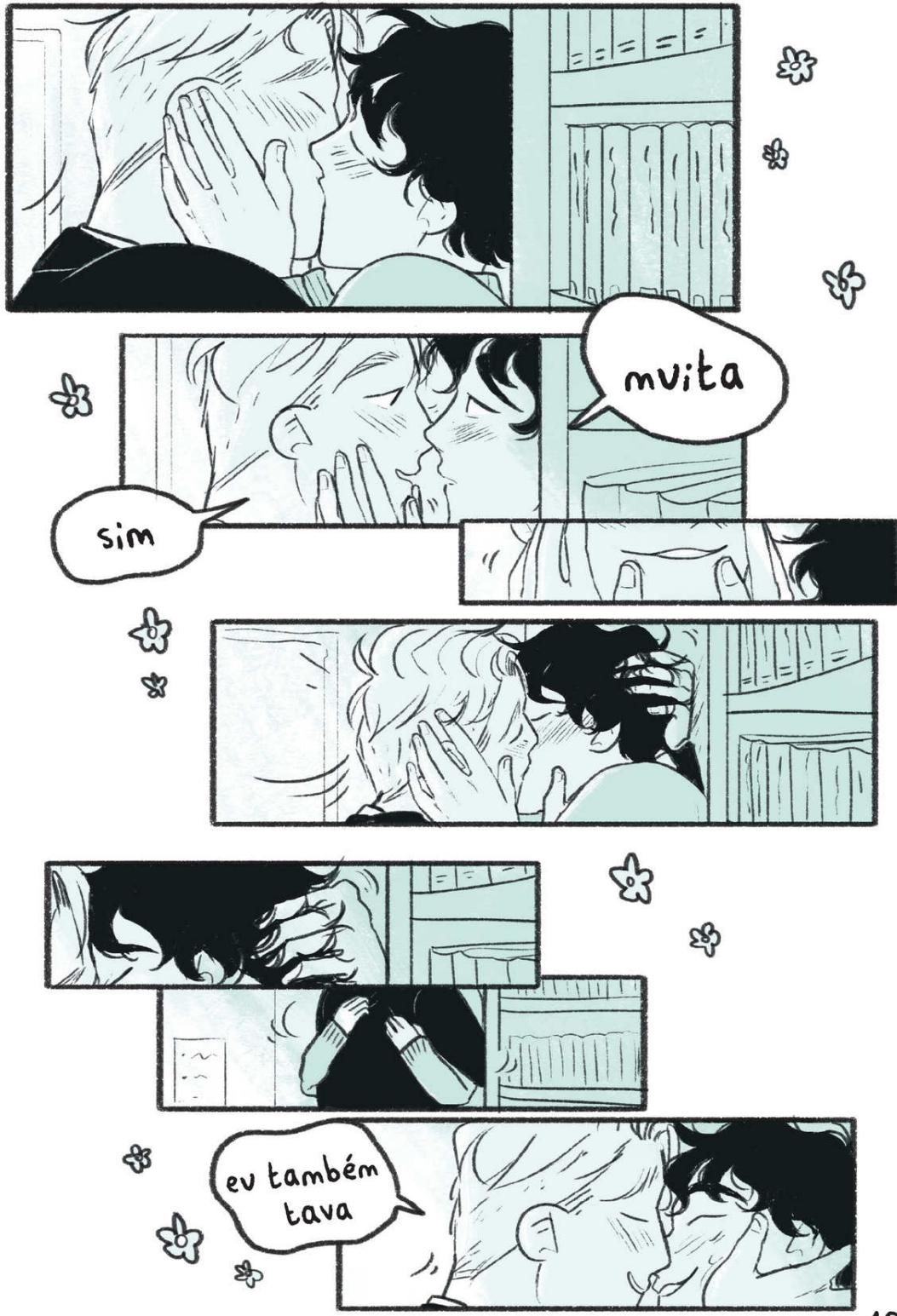


Tá
♥



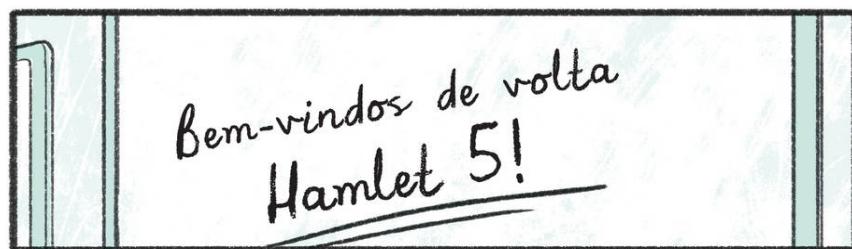








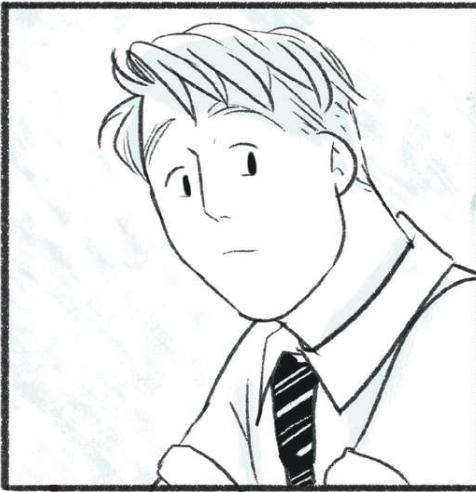




Se você estiver preocupado com um ente querido

Pode ser difícil abordar o assunto de saúde mental, mesmo com quem é mais próximo de nós. Você pode ter medo de falar a coisa errada ou chatear a pessoa em questão. Mas quebrar o silêncio pode ser um primeiro passo importante para a recuperação.

Aqui estão algumas dicas para falar com um ente querido sobre saúde mental:



*Certo,
classe!*





Sábado



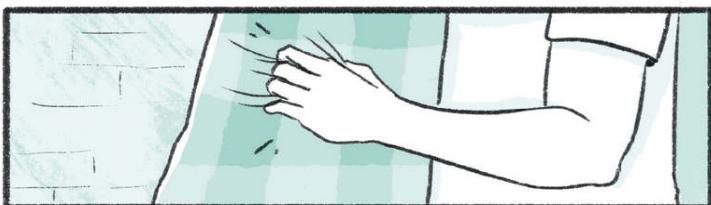




Meu pai não pôde vir.
Disse que teve um
imprevisto.

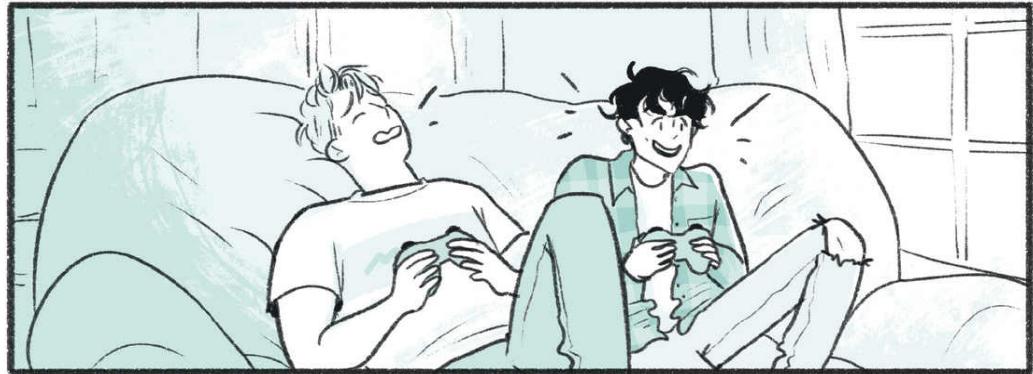


Tipo...
acho que ele
nunca disse
que vinha com
certeza, mas...
sabe...

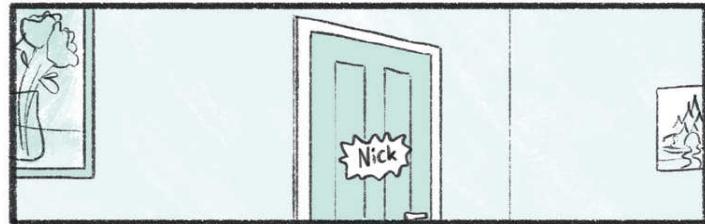


Bom, a gente vai ter uma tarde de aniversário superdivertida de qualquer forma









Ai meu
DEUS,
Charlie



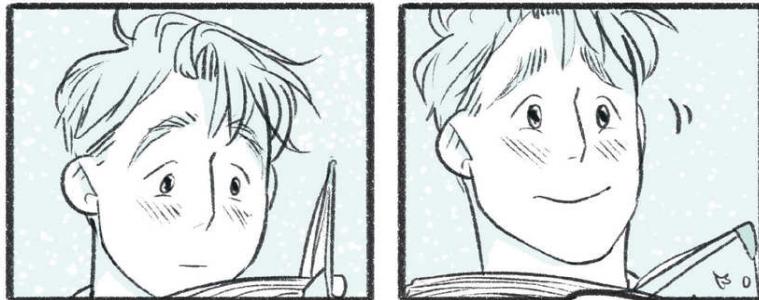








você me dev um foto nossa
na neve, então aqui está
uma nossa no sol
Com amor, Charlie





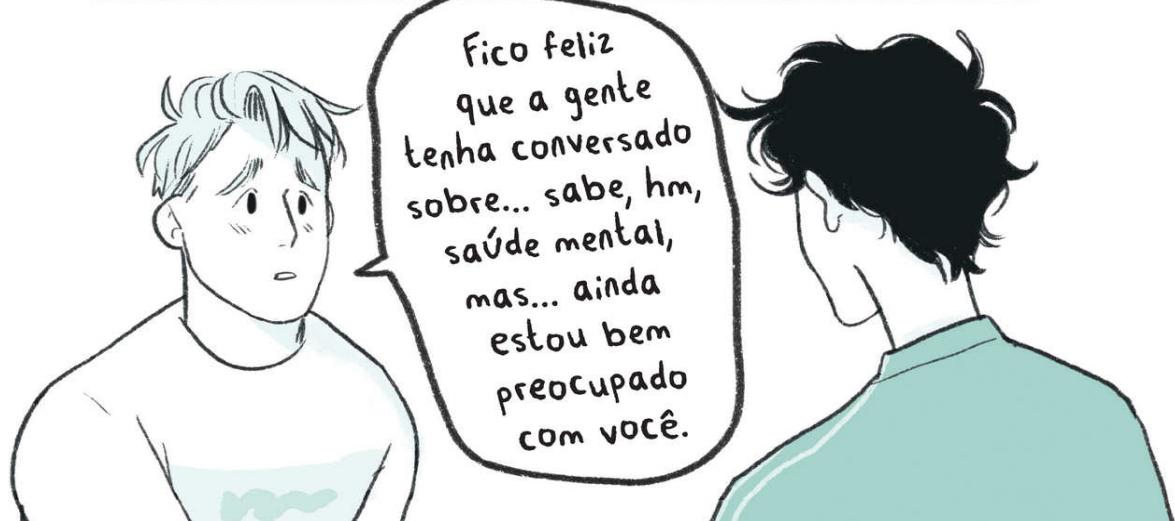
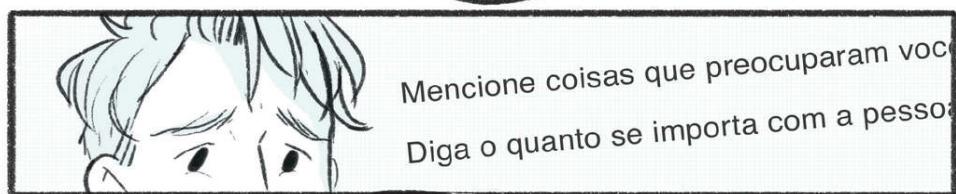




Como iniciar a conversa

1. Escolha um lugar em que vocês
dois se sintam seguros

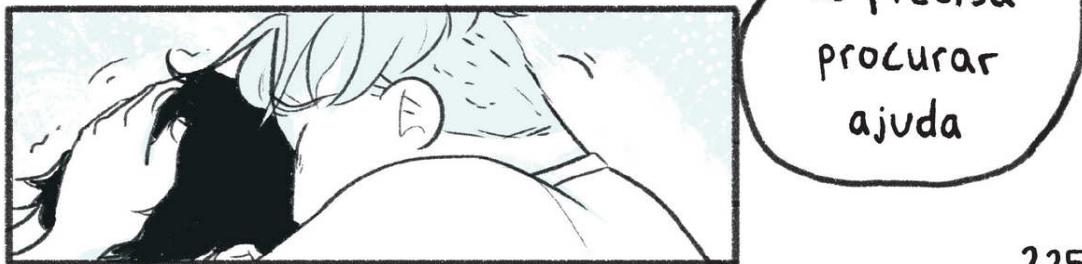














E se eu for com você? Sei lá... só pra
segurar sua mão? Eles não vão ficar
bravos se eu estiver junto!



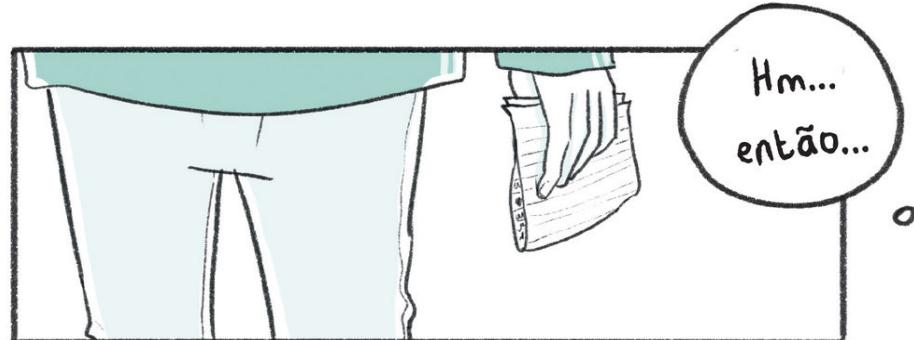








... preciso falar com
vocês.

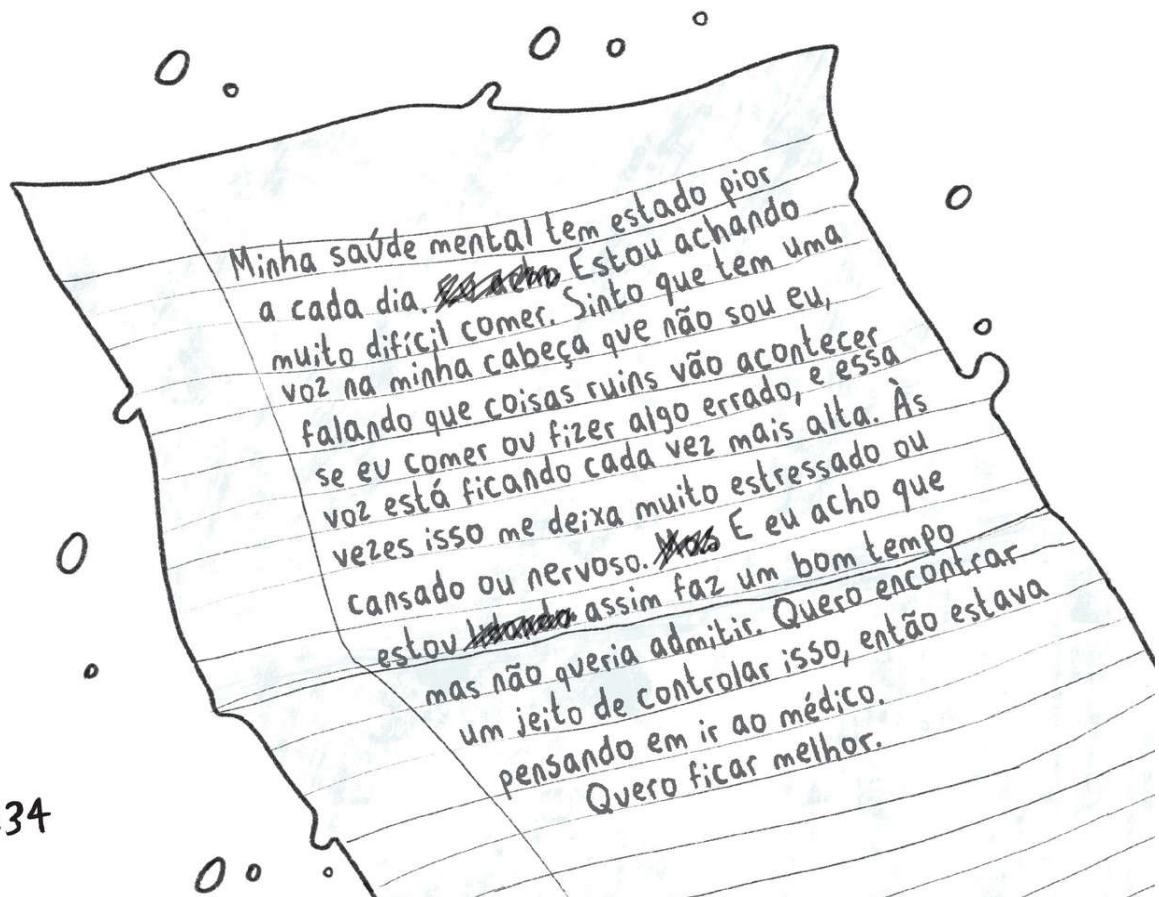


O O

O

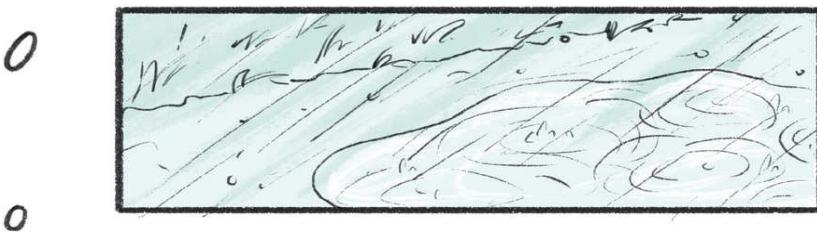
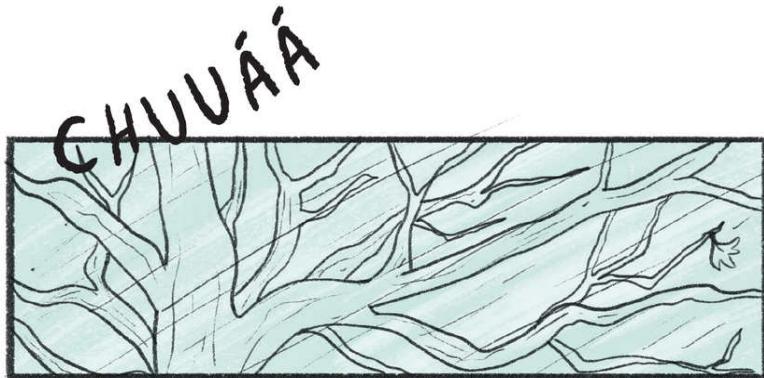






6. JORNADA





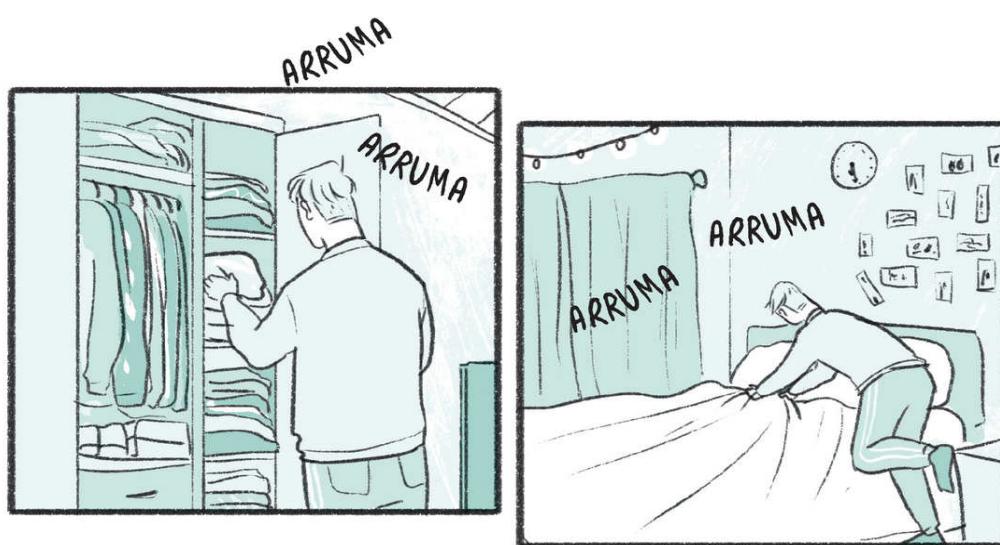
quase
quatro
meses
depois

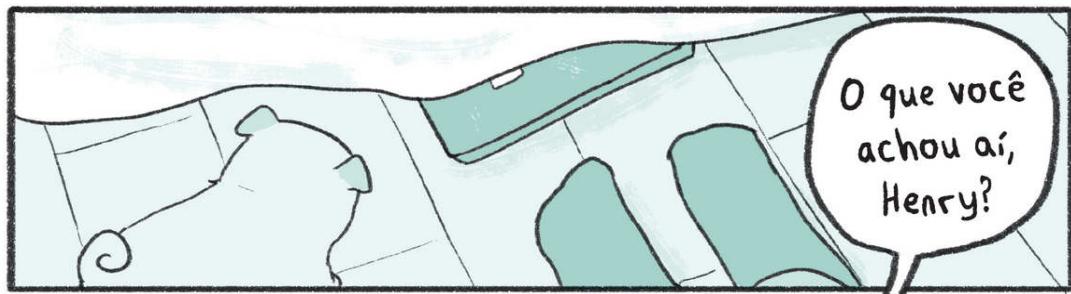


Vamos,
Nell,
estamos
quase
chegando!











Então... Faz tempo que não escrevo.
• Os últimos meses foram difíceis,
• mas... acho que as coisas estão
melhorando?

o Sabe aquele ditado de
que as coisas pioram antes
de melhorar?

Pois é. Acho que agora
entendo isso.

Então, em setembro,
Charlie marcou uma consulta.

SUCESSO!!



Ele disse
que odeia
ir ao
médico.
Tipo, sei
como é.

Mas dessa vez era ainda mais assustador.



Por motivos óbvios.

A médica foi prestativa, e encaminhou Charlie para um programa focado em transtornos alimentares, mas a lista de espera era enorme.

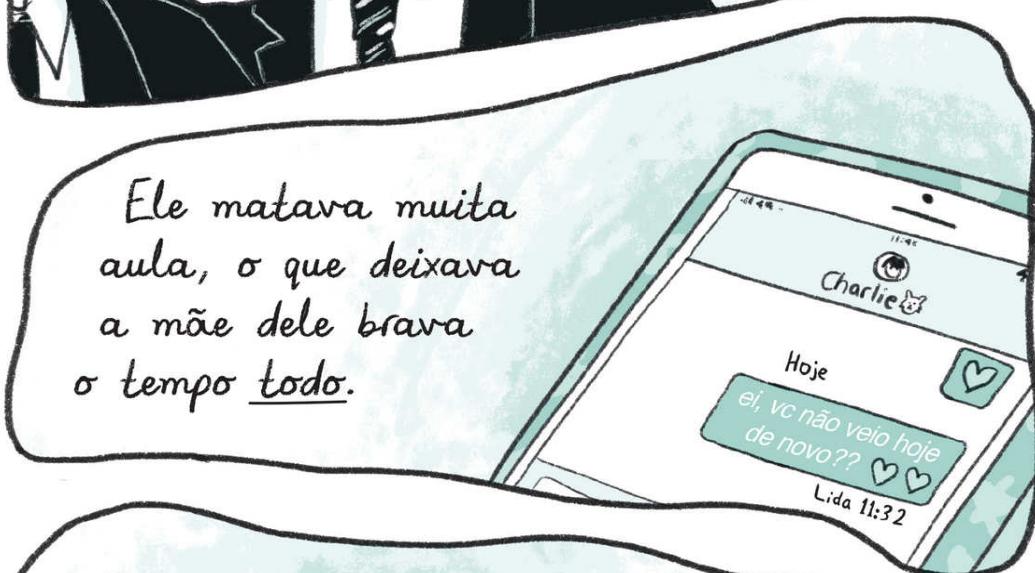


A primeira consulta
seria só em
janeiro.

E as coisas
começaram a

piorar muito
depois disso.





E lembra que ele me contou de quando se automutilava?

Então, isso meio que voltou a acontecer.

Acho que principalmente por causa do estresse de tudo.

Desculpa

Não é culpa sua



Eu não sabia o que fazer exceto ficar do lado dele.

Mas as coisas ficaram ainda mais difíceis pra ele. Teve uma noite em outubro que os pais dele precisaram levá-lo para o pronto-socorro.



Ele sabia que as compulsões não faziam o menor sentido. Mas não sabia como parar.

Muito menos eu.

Charlie passou por uma avaliação de saúde mental, e falaram que seria melhor se ele passasse um tempo internado.

Mas a escolha era dele.

Tratamento para saúde mental no hospital

A maioria dos tratamentos para doenças mentais é feita fora do hospital. No entanto, se você estiver sofrendo uma crise, a internação pode ser a melhor maneira de ficar seguro e receber o tratamento de que precisa.

Embora cada hospital seja diferente, este folheto vai te dar uma visão geral do assunto:

- Por que posso precisar ir ao hospital?
- Como ter acesso ao tratamento hospitalar?
- Como me preparar para uma internação?
- Podem me forçar a ir ao hospital? que acontece dentro de um hospital iquiátrico?
- que tipos de hospitais existem?
- que acontece quando eu sair?

para mais informações: mind.org.uk

Charlie disse sim.

Tudo aconteceu muito rápido.

Eu estava assustado.

Ele estava assustado.



Tipo, eu só conhecia
hospitais psiquiátricos pelos
filmes, e o único que tinha
vaga disponível ficava a
duas horas de carro.

A gente sabia que era a coisa certa a fazer.



Ele tinha que pelo menos tentar para ver se ajudaria.



Era
estranho

ir
à
escola
sem
o
Charlie.



Não conseguia parar
de me preocupar com ele.

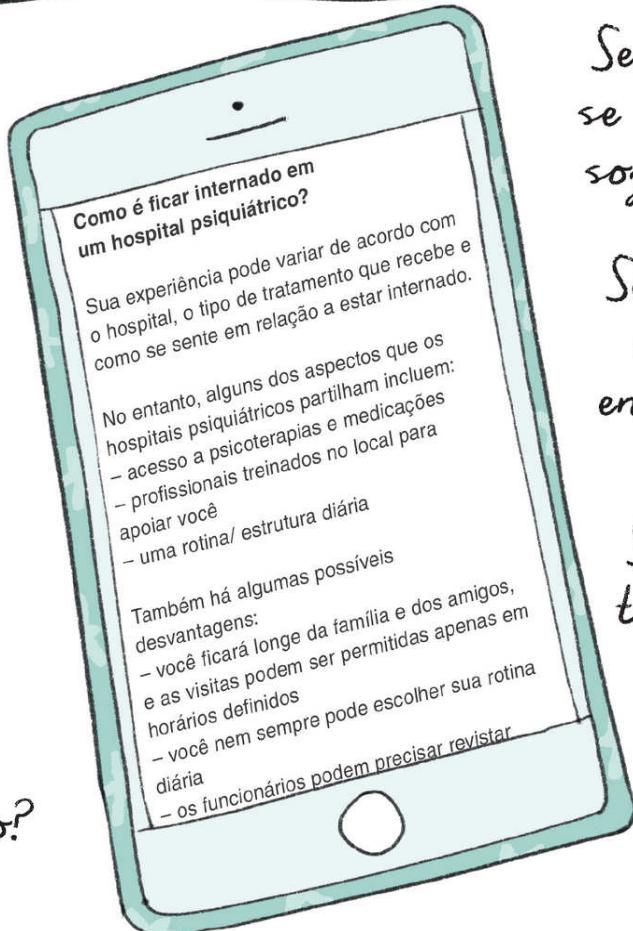
A gente se falava pelo celular quando dava,
e é óbvio que eu o visitava bastante, mas...



Será que
estava com
saudade de
casa?

Será que o
tratamento
estava
ajudando?

Será
que
estava
piorando?



Será que
se sentia
sozinho?

Será que
estava
entediado?

Será que
tinha feito
amigos?

É horrível reclamar dos meus próprios sentimentos enquanto o Charlie passava por tudo aquilo, mas acho que andei bem ansioso nos últimos meses.



Mas converso
bastante com minha
mãe. Isso ajuda.

Também estou passando mais tempo com meus amigos do rugby.



Agora que me assumi para eles, sinto que posso ser eu mesmo quando estamos juntos. E podemos curtir de boa.

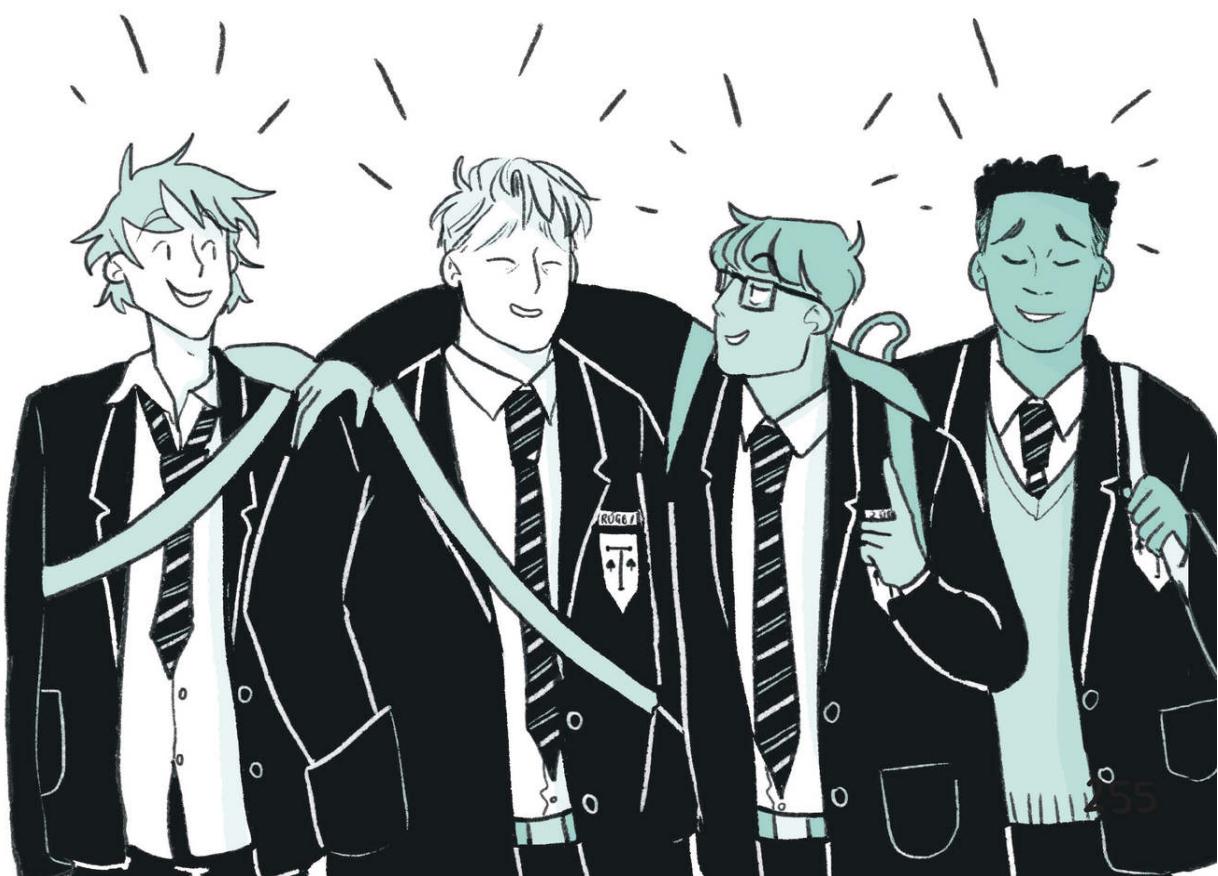


Charlie me pediu para não contar
o que está rolando para eles.

Ele tem um pouco de medo disso
se espalhar pela escola.



Mas eles sabem que Charlie não está indo
na escola porque não está bem, então têm
apoiado bastante do jeito deles.



Charlie disse que posso manter a Turma de Paris atualizada.



Elle Argent
darcy vc comprou o cartão pro charlie?



Darcy Olsson
SIM escolhi um gigante, do tamanho do meu braço



Tara Jones
eita



Tao Xu
Nick, Charlie tem acesso a um DVD???
Pensei que a gente podia mandar uns filminhos legais pra ele ver



Nick Nelson
sim ele tem!!! Boa ideia, ele literalmente
disse que não tem Netflix nem nada e que
só tem filmes tipo de 2005 haha



Tara Jones
Comprei a cesta de presentes!
E uns adesivos e tal pra enfeitar



Aled Last
comprei umas coisas de arte pra ele!



Sahar Zahid
E eu uns livros!! Ele disse que gosta de
ler, então espero que tudo bem



Nick Nelson
Querem vir em casa depois da aula amanhã??
Vocês podem assinar o cartão e a gente decora a
cesta de presentes e tal! e vcs também podem
passar comigo e com a Nellie se quiserem!!



Darcy Olsson
QUERO CONHECER A NELLIE



Elle Argent
também quero conhecer a nellie!!!!



Tao Xu
Acho que na real todo mundo quer conhecer a Nellie

*Ele não queria que todo mundo o visitasse —
acho que seria muita coisa pra lidar.
Mas eles encontraram outras formas de ajudar.*



E eles me
ajudaram
também.



Eu visitava Charlie com a família dele umas duas vezes por semana.

Parte de mim queria ir todo dia, mas ele precisava de espaço.



Pude conhecer Tori e Oliver melhor durante as longas viagens de carro.



Tori é meio na dela, mas acho que ela gosta de mim?
Sei lá.



Ela é meio que... intensa



Demorou algumas semanas, e muitas visitas,
mas Charlie começou a parecer um pouco melhor.

Ficar no hospital era um grande desafio.
Não deve ser para qualquer pessoa.





Oi

Oi

Ele voltou
para casa
no começo de
dezembro.



*Bem a tempo da época
do Natal.*



Ele ainda está lidando com muita coisa, então tirou licença da escola pelo resto do semestre.



O Natal foi especialmente difícil.
Ele veio aqui em casa depois de uma
briga feia com a mãe.



Ele conheceu nosso novo
filhotinho, Henry, o que o
animou um pouco, mas...



Não é como se sete semanas no hospital o deixariam magicamente bem de novo.

Sei que não sou nenhum especialista, mas, pelo que aprendi nos últimos meses, doenças mentais levam muito tempo para passar completamente... se é que passam.



*Acho que esse é só o começo
de uma longa jornada.*

Mas ele está definitivamente melhor.

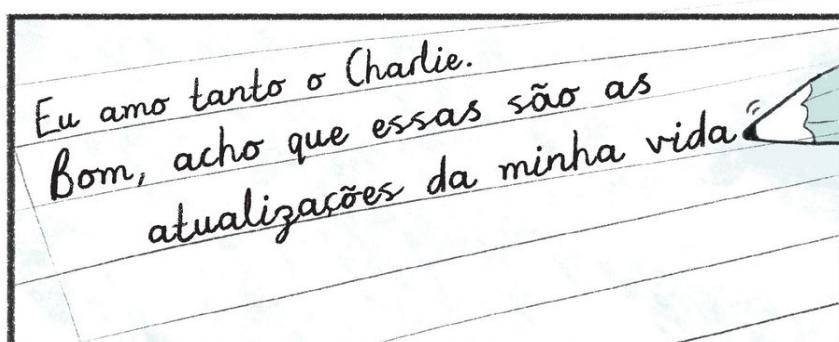






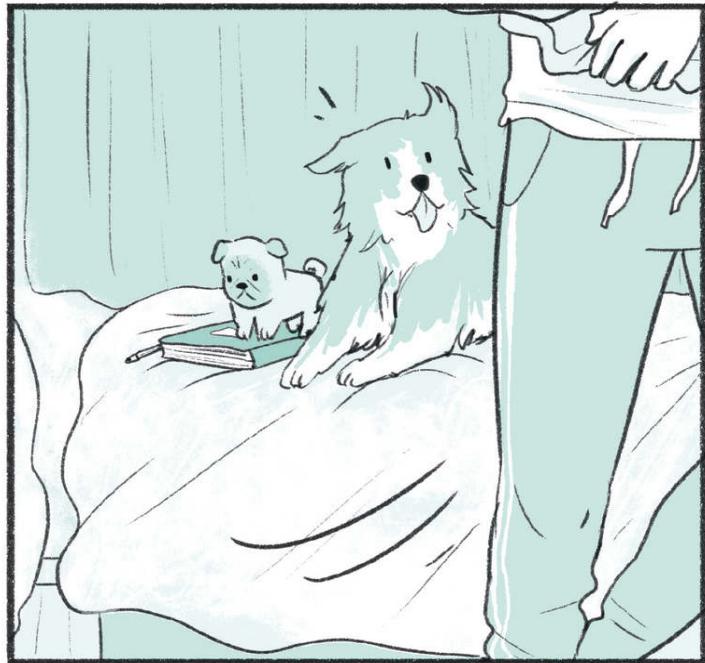


Eu amo tanto
o Charlie.





Enfim, tenho
que ir —
Charlie vai
chegar daqui a
pouco! Vamos
para uma festa
de Ano-Novo
hoje!



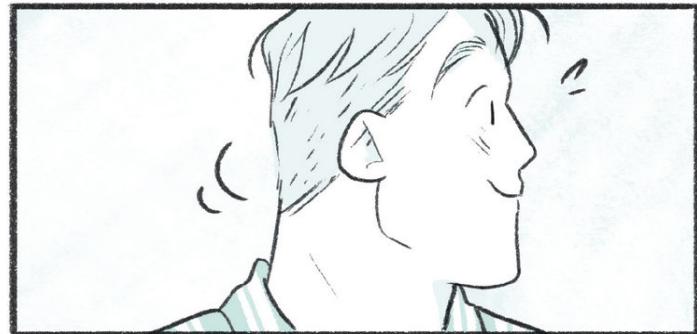


Um cara do meu ano vai dar uma festona na casa dele com fogos e tudo.



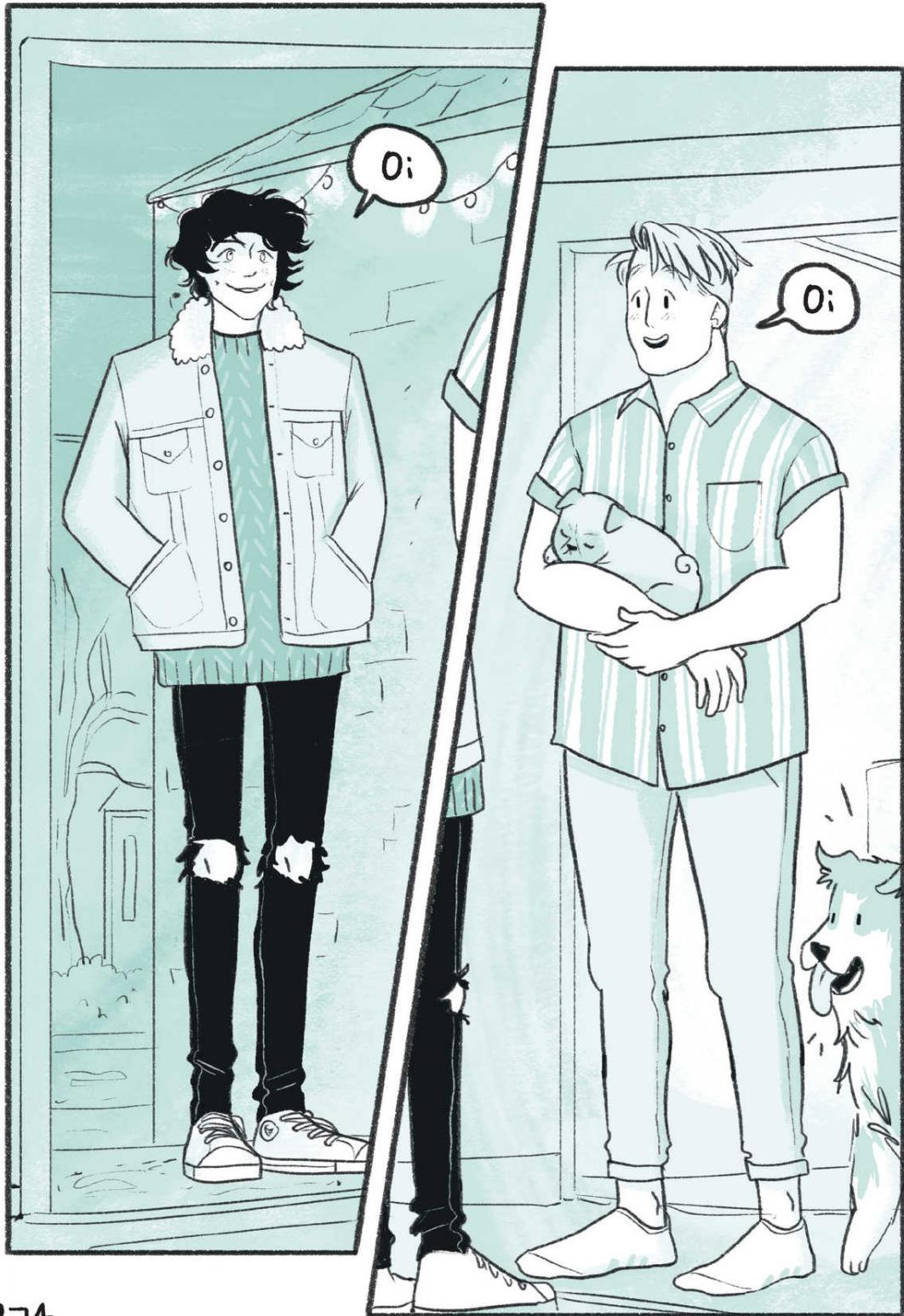
É a primeira vez que o Charlie vai reencontrar o pessoal da escola. A gente pode ir embora se for horrível, mas estou animado.





Estou animado para curtir uma festa
com meu namorado.





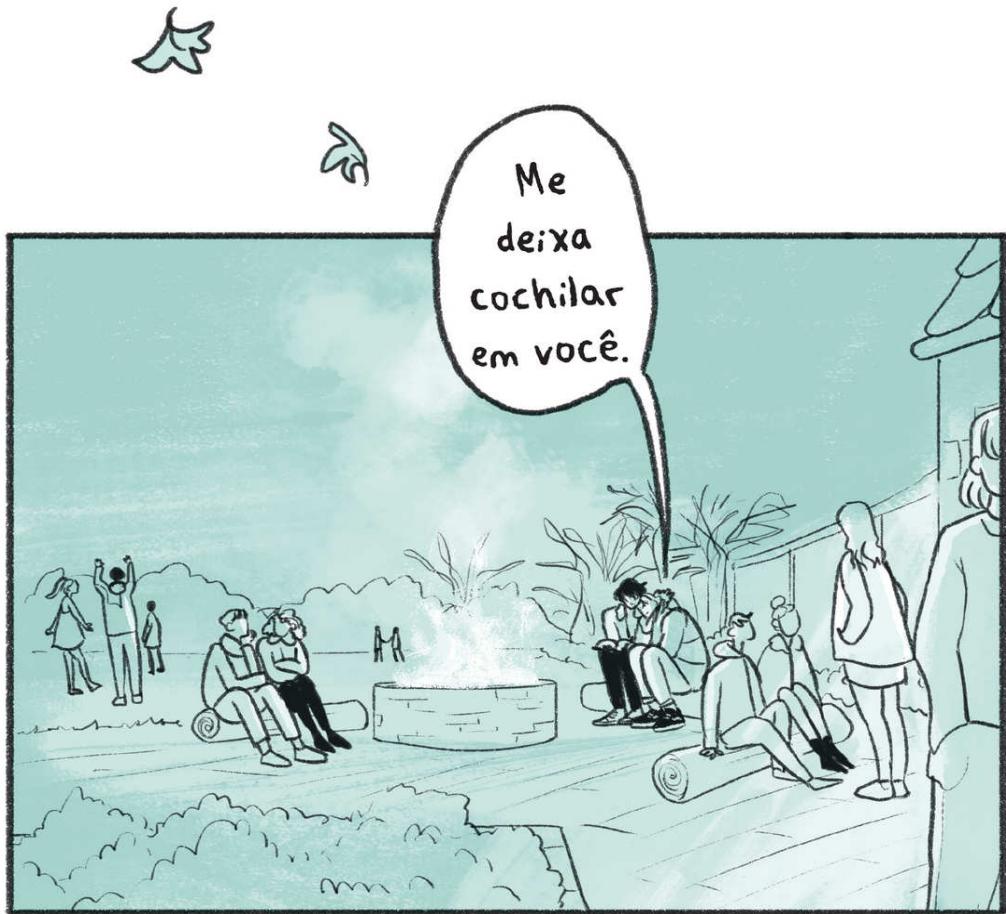


















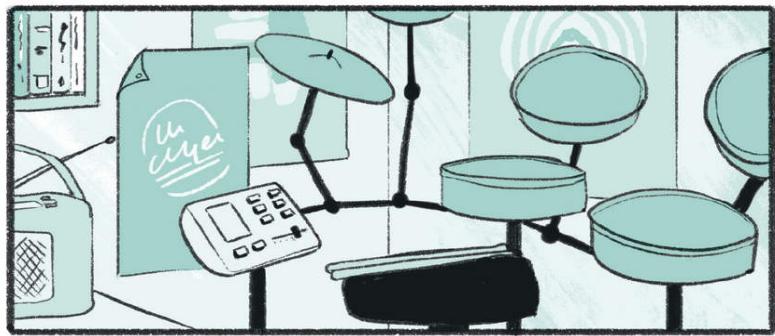
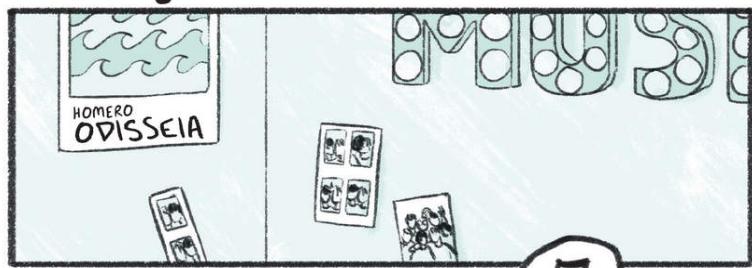


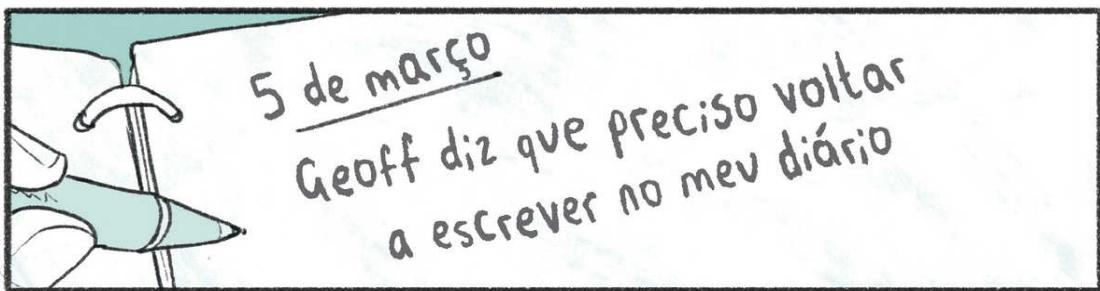






MARÇO







Mas não escrevo aqui desde as férias, e muita coisa
aconteceu nesse tempo.

3

Não acredito que já faz uns quatro meses que estou fazendo terapia.





É óbvio que passar algumas semanas em um hospital psiquiátrico não era meu plano.



E houve alguns altos e baixos lá, sem dúvida.



Mas acho que tive sorte porque o lugar onde
fiquei ajudou de verdade.



Comecei a terapia lá.
Não com Geoff,
mas a terapeuta
era bem legal.

Eu também tinha um
nutricionista. Sei que
não é assim em todos
hospitais psiquiátricos.



Eu não podia usar
celular, mas dava pra
ligar pra casa do
telefone do hospital.

Algumas das regras
eram um saco, e alguns
dias eram horríveis, mas
boa parte foi ok. Até
fiz alguns amigos.



No começo, acho que uma grande parte de mim nem queria melhorar. Só queria continuar fingindo que estava tudo bem, para eu não ter que me dedicar à mudança.



Eu tinha muito medo de perder o controle.
Comer era algo que eu podia controlar.

Mas eu não estava bem.
Eu tinha — tenho —
uma doença mental.
Anorexia.

Mais informações: <https://www.beateatingdisorders.org.uk/>

O que é anorexia?

Anorexia nervosa é um transtorno alimentar que envolve peso baixo por limitar sua ingestão alimentar, também faz muitos exercícios para se livrar de peso. Pode passar por ciclos de compulsão e ter uma visão distorcida do próprio corpo e tem medo de ganhar peso.

Estudos mostram que pessoas que pesam “normal” também podem ser diagnosticadas com anorexia. Não dá para dizer se uma pessoa tem ou não anorexia.

Muitas pessoas que possuem anorexia têm medo de ganhar peso, medo de perder controle e um desejo de estar no peso ideal.

Também fui diagnosticado com TOC, o que faz muito sentido. Geoff diz que estão conectados.

Mais informações: <https://www.ocduk.org/>

O que é TOC?

Transtorno obsessivo-compulsivo é uma doença em que a pessoa sofre de pensamentos intrusivos (“obsessões”), que fazem com que a pessoa crie comportamentos ou rituais para evitar o que são considerados “compulsões”.

O TOC também pode se apresentar de muitas formas. É provável que suas obsessões impactem sua rotina de maneira significativa.

Se você tem TOC, é comum sofrer de problemas mentais também. O TOC é difícil de diagnosticar ou tratar, o que é comum.

Ouvir essas palavras foi assustador, mas... também foi um alívio.



Tudo começou a fazer mais sentido. Principalmente o lance do TOC, que acho que nem o Nick sabia direito.

É como se... tivesse um monte de regras na minha cabeça sobre comida.

Pedir e pegar e comer de certas formas em certos horários.

E se eu quebrar as regras sinto que vou morrer.

Meu cérebro é literalmente MUITO esquisito.



Ficar internado não me livrou
completamente dos transtornos mentais.
Longe disso.





Geoff é meu terapeuta desde que voltei pra casa.



Ele se acha muito
engraçado. Não
sei se humor é
apropriado para
terapeutas, mas torna
as sessões um pouco
mais suportáveis,
já que odeio falar dos
meus sentimentos.



Eu e Geoff conversamos sobre o que aconteceu
na minha vida nos últimos anos.



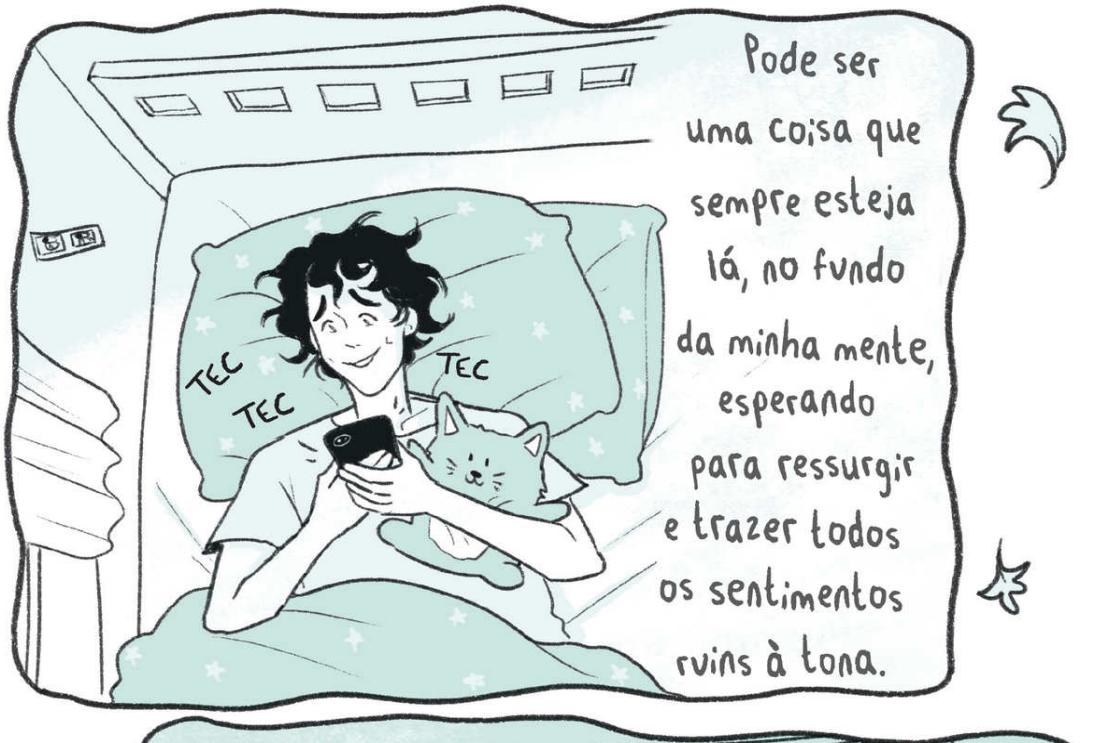


Geoff diz que
são traumas.



Uma palavra meio dramática,
mas segundo ele os traumas podem
vir de várias formas.

Geoff diz que estou progredindo, mas acho que agora está caindo a ficha de que talvez nunca tenha um "fim".



Mas Geoff também diz que os dias ruins vão ficar menos frequentes. E que vou poder curtir a vida e não me estressar tanto com comida.



Então voltei para a escola depois das festas de fim de ano!



Alguns professores sabem o que aconteceu.



O sr. Farouk e a sra. Singh têm me apoiado bastante.



Ainda mais porque o rúgbi está sendo meio difícil.



Acho que Tori se sente culpada em relação a tudo.



Ela não
deveria,
mas...

a saúde
mental dela
também
não anda
lá essas
coisas.



Mas ela fez um amigo novo chamado Michael.

Acho que
eles não estão
namorando,
mas Tori
não me conta
nada.



Ele é
meio que
o oposto
dela,
mas eles
parecem se
dar bem de
um jeito
que não sei
explicar.



Então acho que aconteceram algumas mudanças.
E talvez as coisas nunca "voltem ao normal",
seja lá o que isso signifique.

Mas acho que tudo bem.



Não vai ser uma
jornada em linha reta.

Mas então.

Tive uma recaída com a automutilação no meio de janeiro.



Eu e Nick
estávamos
jantando, e
tivemos uma
briguinha
besta.

Nós dois
estávamos
cansados e
estressados,
e meu dia tinha sido
péssimo, então falei:
umas bostas.

Ele foi
embora e...
é.

Senti o impulso.

Não foi culpa de ninguém. Recaídas acontecem.
Tori contou pro Nick o que tinha acontecido,
e ele voltou naquela noite.



Meus pais até deixaram ele dormir em casa para
"ficar de olho em mim".



Não precisava, mas eu é que não ia reclamar.









Eu amo o Nick.



Amo muito, muito o Nick.



Mas o que percebi nessa história
toda é que precisamos de outras
pessoas também.



Isso não quer dizer que nossa relação
não seja forte.



Na verdade...



Acho que
estamos mais
fortes agora.









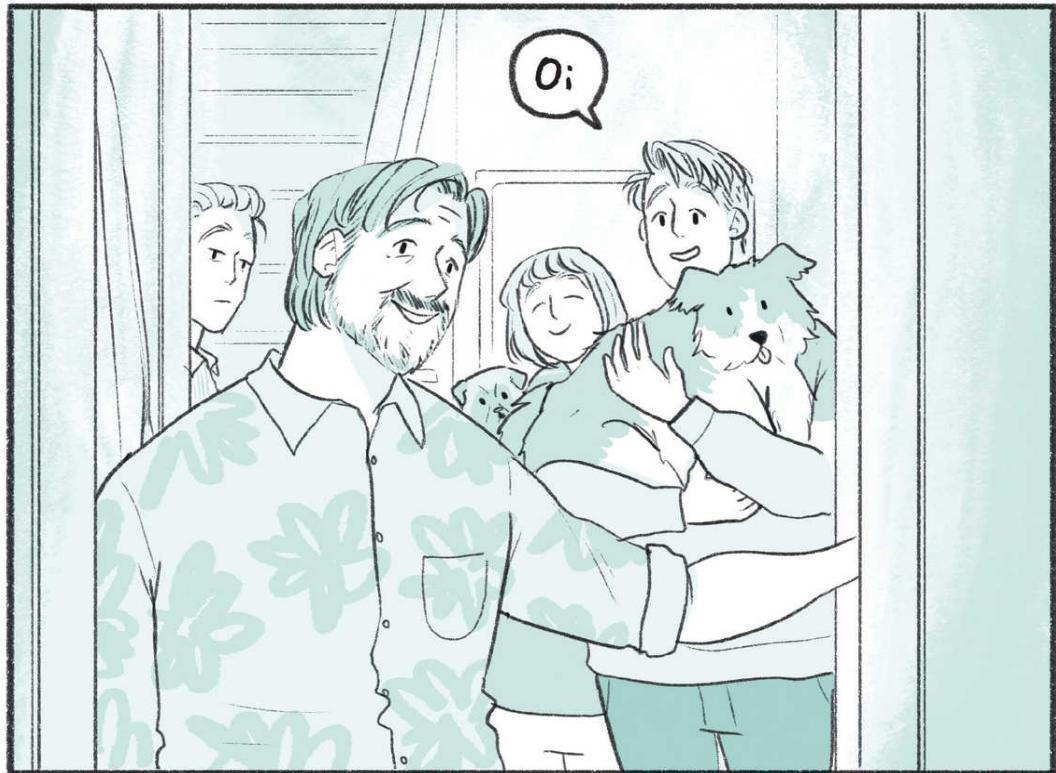
Ele não é meu namorado.
Nunca disse que era!
Humpf.

















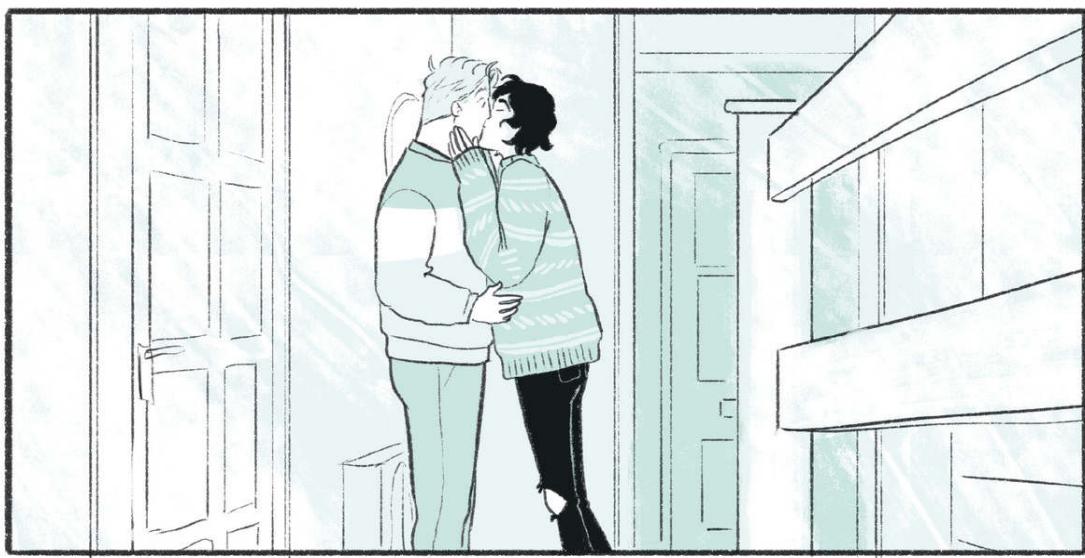
Vou ficar
bem.



Deixa
que eu me
preocupo
com você
dessa
vez.



ESPIA





Mais tarde...







Então, pai.

Nick te
contou como
conheceu
Charlie?

Não, não
contou!

Hm... a gente sentava
junto na escola, daí o Charlie
entrou pro time de rúgbi.

Ah, você joga
rúgbi, Charlie!

Ah... não
muito bem...

É, o Nick era
bem obcecado em
fazer o Charlie
entrar pro time.

Não sei
por quê.

Sabe, as
meninas amam
jogadores
de rúgbi.

Joguei um pouco
de rúgbi quando fiz
faculdade aqui. É um
esporte bem atraente
pras mulheres.

Vocês têm namoradas?





Eu sou bissexual,
ele é gay, tô
surpreso que
você nunca
tenha se tocado
de tanto que
falo dele no
celular.

Faz meses que
tô angustiado,
sem saber como
te contar,

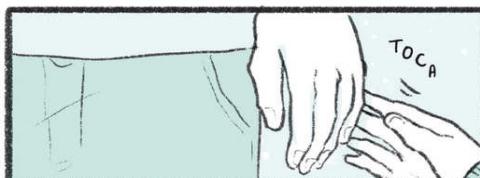
mas quer
saber?



Não tô
nem aí pro
que você
pensa!

Você nem faz questão de ver a gente
mais de uma vez por ano!







SAI



Nick...



Vai deixar esse
moleque falar
assim comigo?!

Fica quieto,
David. Você já
falou demais!



... Você não
se tornou o
homem que
eu esperava,
David.

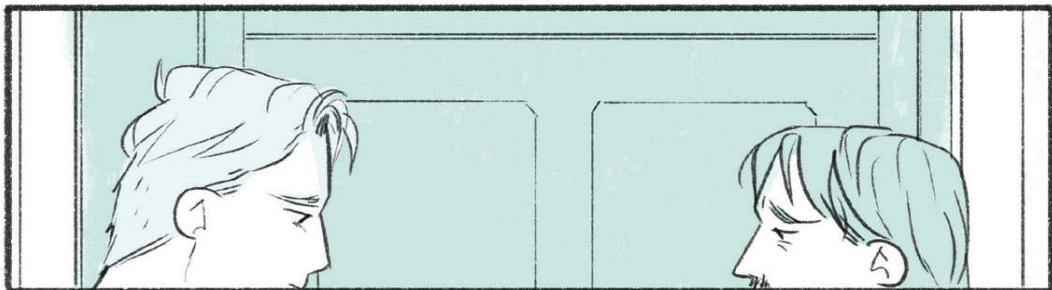








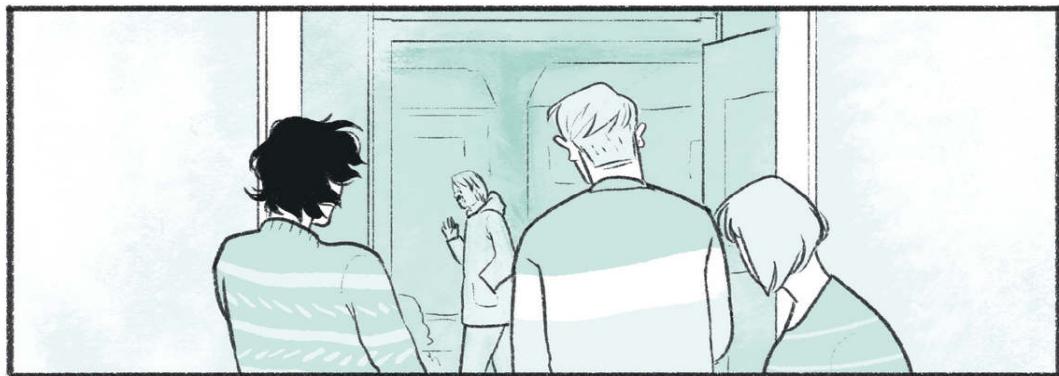


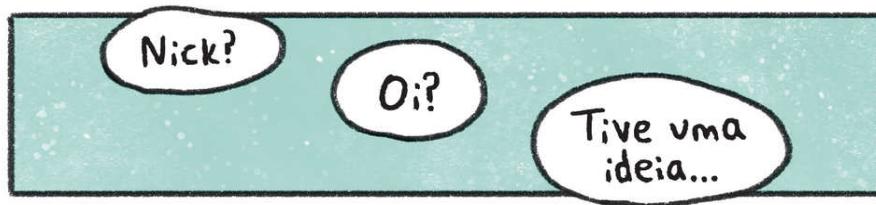


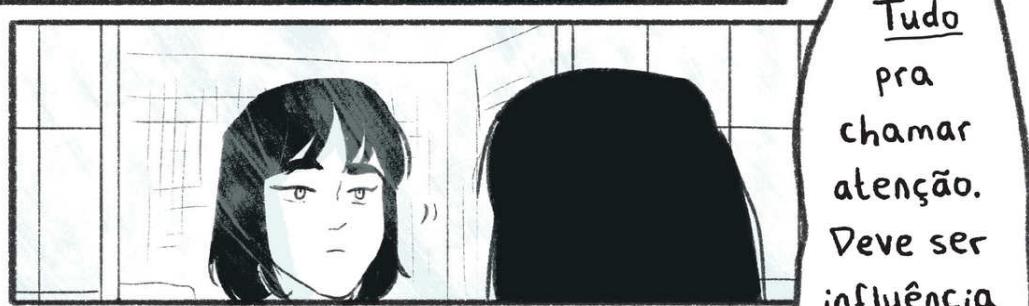




Tá.
Pode ser.

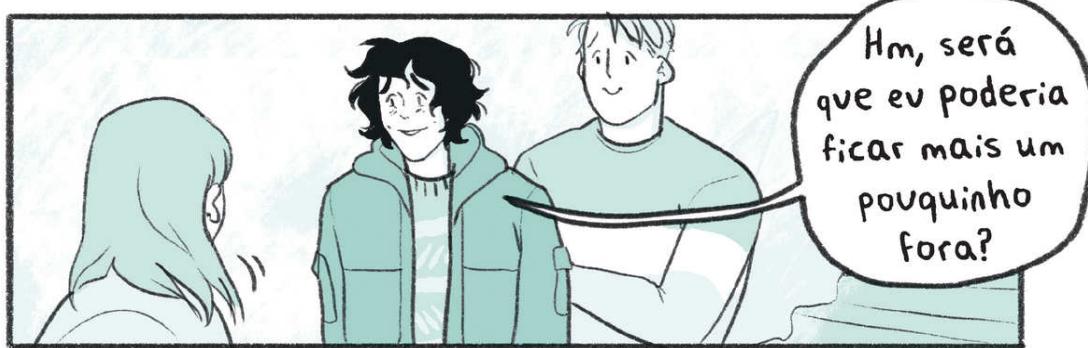


























Vamos só
rodar por aí até
descobrir.

Não
sei.

Heartstopper continua
no próximo volume!



Primeiras vezes

UM MINICONTO DE HEARTSTOPPER

PRIMEIRO BEIJO



PRIMEIRO ENCONTRO

Acho que nunca
tenho motivo pra vir
num lugar assim...

Ah,
agora
você
tem!



PRIMEIRA MANHÃ JUNTOS



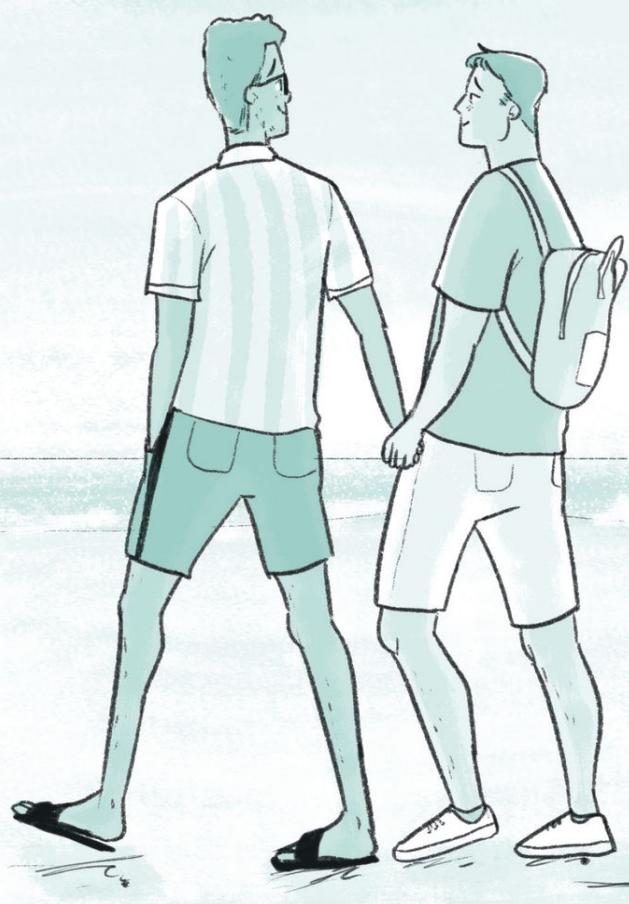
PRIMEIRA VEZ
COZINHANDO JUNTOS



PRIMEIROS CUIDADOS



PRIMEIRO FIM DE
SEMANA FORA



PRIMEIRA VEZ
CONHECENDO OS AMIGOS



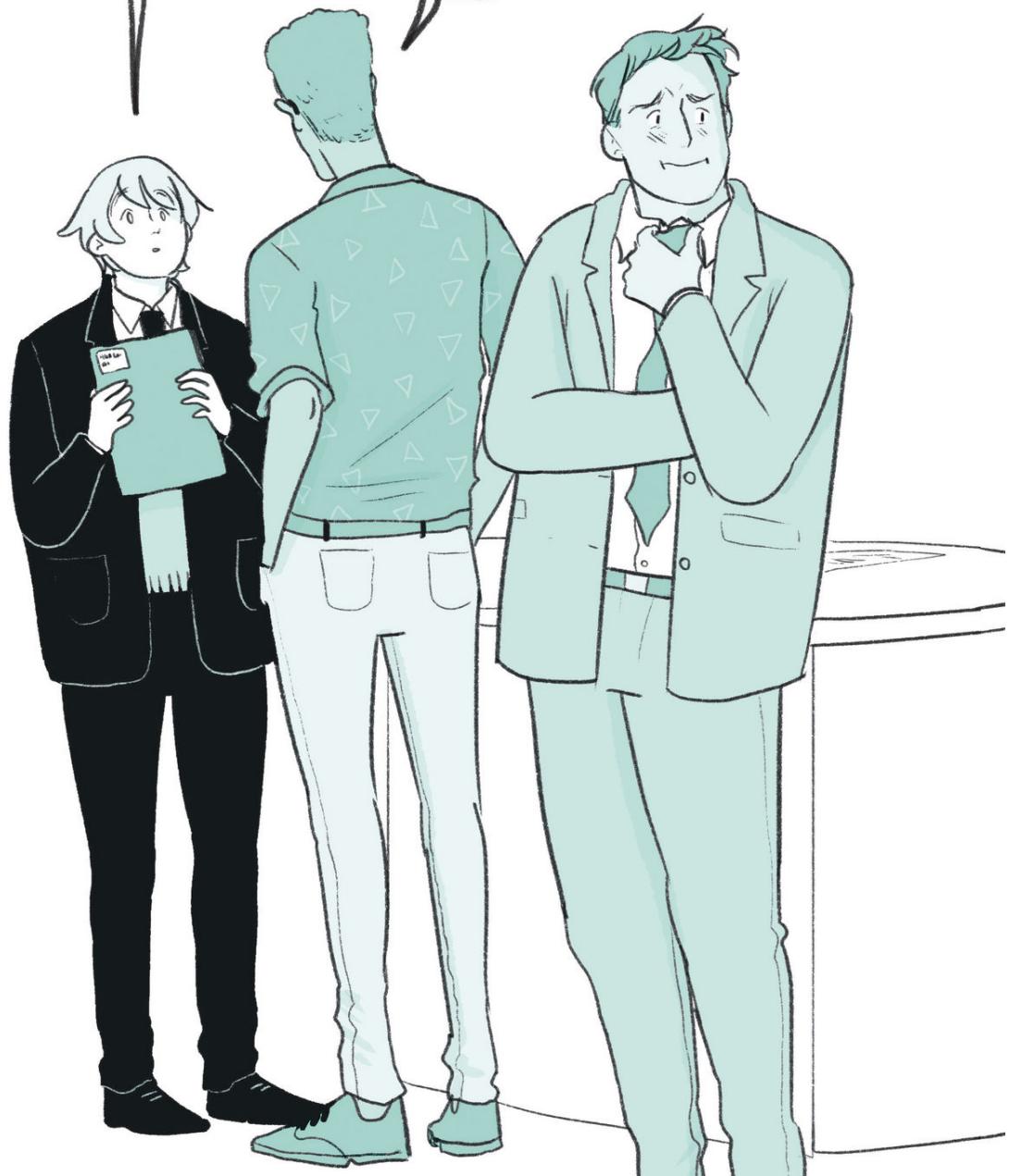
PRIMEIRA RECONCILIAÇÃO
DEPOIS DE UMA BRIGA



PRIMEIRO ALUNO DESCONFIADO

Hm... estou
interrompendo...?

Não.



PRIMEIRO "EU TE AMO"





NOME: CHARLES SPRING (CHARLIE)

QUEM É: NAMORADO DO NICK

ANO LETIVO: 2º ANO **IDADE:** 15

ANIVERSÁRIO: 27 DE ABRIL

CURIOSIDADE: AMO LER!



NOME: Nicholas Nelson (Nick)

QUEM É: Namorado do Charlie

ANO LETIVO: 3º ano **IDADE:** 17

ANIVERSÁRIO: 4 de setembro

CURIOSIDADE: faço bolos deliciosos



NOME: Tao Xu

QUEM É: Amigo do Charlie

ANO LETIVO: 2º ano **IDADE:** 16

ANIVERSÁRIO: 23 de setembro

CURIOSIDADE: Tenho um blog de crítica de cinema



NOME: VICTORIA SPRING (TORI)

QUEM É: Irmã do Charlie

ANO LETIVO: 3º ANO **IDADE:** 16

ANIVERSÁRIO: 5 DE ABRIL

CURIOSIDADE: ODEIO (QUASE) TODO MUNDO



NOME: Elle Argent

QUEM É: Amiga do Charlie

ANO LETIVO: 3º ano IDADE: 16

ANIVERSÁRIO: 4 de Maio

CURIOSIDADE: Gosto de criar roupas ❤



NOME: Tara Jones

QUEM É: Namorada da Darcy

ANO LETIVO: 3º ano IDADE: 16

ANIVERSÁRIO: 3 de julho

CURIOSIDADE: Adoro dançar!
(especialmente balé)



NOME: Darcy Ollsson

QUEM É: Namorada da Tara

ANO LETIVO: 3º ano IDADE: 17

ANIVERSÁRIO: 9 de janeiro

CURIOSIDADE: já comi um pote inteiro
de mostarda por um desafio



NOME: Aled Last

QUEM É: Amigo do Charlie

ANO LETIVO: 2º ano IDADE: 15

ANIVERSÁRIO: 15 de agosto

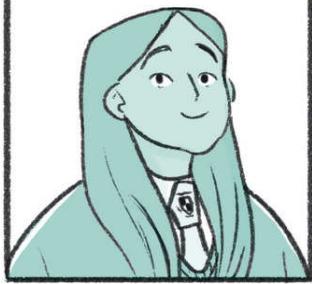
CURIOSIDADE: quero fazer um Podcast



NOME:
Sarah Nelson
QUEM É:
Mãe do Nick



NOME:
David Nelson
QUEM É:
Irmão do Nick



NOME:
Sahar Zahid
QUEM É:
Amiga da Tara,
da Darcy e da Elle



NOME:
Sr. Ajayi
QUEM É:
Professor de arte



NOME:
Sr. Farouk
QUEM É:
Professor
de ciências



NOME:
Nellie
QUEM É:
Cachorra do Nick



NOME:
JANE SPRING
QUEM É:
MÃE do CHARLIE



NOME:
Julio Spring
QUEM É:
Pai do Charlie



NOME:
Oliver Spring
QUEM É:
Irmão do Charlie



NOME:
Stéphane Fournier
QUEM É:
Pai do Nick



NOME:
Henry
QUEM É:
Cachorro nº2
do Nick



xu.tao



64 curtidas

xu.tao de vela





xu.tao



71 curtidas



xu.tao de vela parte 2 (faz tipo meia hora que eles tão se pegando)

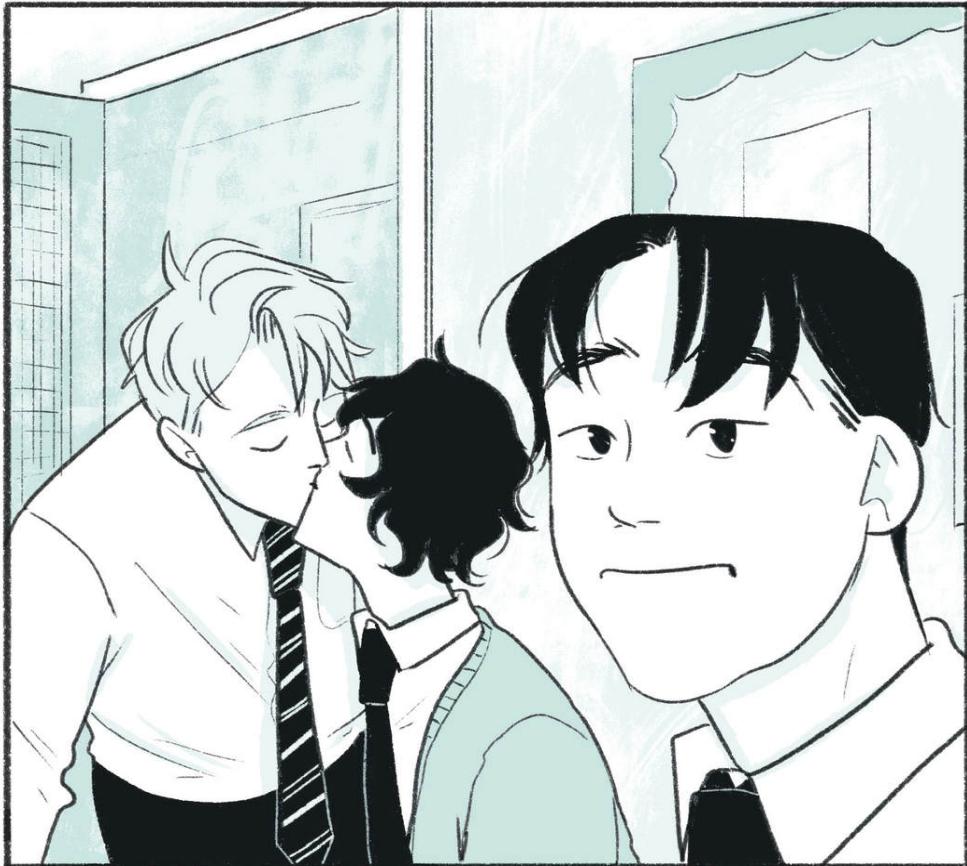
cfspring pq vc é tão obcecado por mim?????

xu.tao @cfspring só shippo muito vcs dois

cfspring @xu.tao vsf



xu.tao



98 curtidas

xu.tao de vela parte 3. eu tava literalmente só tentando fazer minha tarefa de matemática

cfspring FOI SÓ UM SELINHO NEM ERA UM BEIJO DE VERDADE

xu.tao @cfspring continua sendo um comportamento inapropriado na escola e vou denunciar pras autoridades
cfspring @xu.tao homofobia



cfspring



102 curtidas



cfspring AGORA quem é que tá de vela hein @xu.tao

xu.tao ... trégua?

cfspring @xu.tao trégua

Informações sobre saúde mental

Para informações, ajuda, apoio e orientação sobre saúde mental, dê uma olhada nas seguintes fontes:

Pode Falar
podefalar.org.br

Acolhe LGBT+
acolhelgbt.org

Grupo Especializado em Nutrição, Transtornos
Alimentares e Obesidade (Genta)
genta.com.br

Associação Brasileira de Transtornos Alimentares
(Astral)
astralbr.org

Nota da autora

Oi, pessoal! Espero que tenham gostado do quarto volume de Heartstopper. Vocês acreditam que já estamos no quarto volume? Eu não!

Este livro acompanhou principalmente a jornada de saúde mental de Charlie. Eu queria explorar algumas das batalhas dele com o transtorno alimentar, mas sempre mostrar que a recuperação é possível e que, mesmo não sendo uma jornada em linha reta, as coisas podem melhorar. Entretanto, o amor romântico não “cura” doenças mentais, ao contrário do que muitos filmes sugerem! Isso é algo que Nick aprende neste volume. Ele pode estar ao lado do namorado, mas Charlie precisa encontrar o próprio caminho para a recuperação.

Muita coisa aconteceu desde o último lançamento. Fiz uma turnê literária pelo Reino Unido no começo de 2020, lancei um livro de colorir de Heartstopper e finalmente pude anunciar que a adaptação estava em andamento com a Netflix e a See-Saw Films. Nada disso teria sido possível sem vocês, leitores brilhantes e apaixonados. Sou muito, mas muito grata mesmo pelo apoio e amor de todos à série.

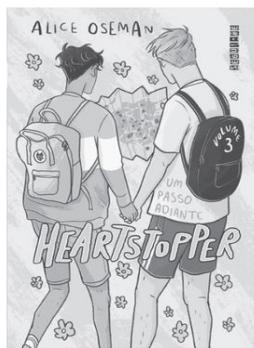
Um agradecimento enorme, como sempre, à equipe maravilhosa que trabalhou em Heartstopper: minha agente fantástica, Claire Wilson, minha editora incrível, Rachel Wade, minha assessora de imprensa espetacular, Emily Thomas, todos na Hachette que são parte da jornada Heartstopper, e todos os editores internacionais que também apoiam a série ao redor do mundo.

Sei que muitos de vocês estão tristes porque o próximo volume será o último da história de Nick e Charlie. Também estou triste! Mas juro que vai ser mágico e emocionante e cheio de alegria queer.

Vejo você no próximo livro!

Beijos,
Alice

Colecione toda a série Heartstopper!





Alice Oseman nasceu em 1994 em Kent, Inglaterra, e é escritora e ilustradora. Pode ser encontrada encarando a tela do computador por horas a fio, questionando a falta de sentido da existência, ou fazendo de tudo para não ir parar num emprego em um escritório.

Além de escrever e ilustrar Heartstopper, Alice é autora de romances para o público jovem.

Para conhecer seu trabalho, acesse:

aliceoseman.com

AliceOseman aliceoseman



A marca FSC® é a garantia de que a madeira utilizada na fabricação do papel deste livro provém de florestas que foram gerenciadas de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável, além de outras fontes de origem controlada.

Esta obra foi composta em AQ Alice Oseman e impressa pela Gráfica Santa Marta em ofsete sobre papel Alta Alvura da Suzano S.A. para a Editora Schwarcz em junho de 2022